ANNO XLII. NUMERO 244

SEGUNDA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23 Terça. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24. Quarta. S. Raphael arc.; S. Prodo.
25. Quinta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Sexta. Ss. Evaristo e Floro mm.
27. Sabbado. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Domingo. Ss. Simão e Judas Thadeo app.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 2 de outubro de 1866.

Officio a Santa Casa de Misericordia.— Em vista da informação de V. Exc. de 28 de setembro ultimo, sob n. 251, dada com referencia ao requerimento de Vianna & Guimarães, autoriso a junta administrativa dessa Santa Casa a arrendar pelo tempo de seis annos, a casa n. 59 publico e 17 particular sita na rua da Cadeia do Recife, pertencente aos estabelecimentos de caridade uma vez que os supplicantes façam 'aquelle edificio os concertos mencionados em sua citada informação e paguem a renda annual de um conto seis centos e oitenta mil réis, devendo a mesma junta exigir as devidas seguranças para o bom cumprimento do respectivo contrato.

Dito ao Exm. presidente de Maceió.—Accuso recebido com officio de V. Exc. de 29 de setembro ultimo, 2 exemplares do relatorio com que o Exm. ex-presidente Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel passou a administração dessa provincia ao Exm. vice-presidente Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva.

Dito ao Exm. presidente da Parahiba.—Passando ás mãos de V. Exc. o requerimento da sentenciada dessa provincia, Anna Joaquina de Jesus, que pede ao governo imperial a graça de ser perdoada do resto da pena, a que foi condemnada, rogo a V. Exc. que se digne, de conformidade com o aviso circular do ministerio dos negocios da justiça de 31 de outubro de 1864, remettel-o a respectiva secretaria de estado.

Dito ao Exm. Sr. presidente do Pará.—Passando ás mãos de V. Exc. o requerimento do sentenciado de justiça dessa provincia João Baptista de Jesus, que se acha no presidio de Fernando, e em que pede ao governo imperial, que o mande pôr em liberdade, visto ter sido deferida, por despacho de 12 de dezembro de 1862, a sua petição de graça, rogo a V. Exc. que se digne devolvel-o acompanhado de sua informação, e da respectiva guia.

Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao Dr. chefe de policia, para dar-lhe o conveniente destino o guarda nacional do municipio da Escada Manoel Francisco Braz, visto ter sido considerado incapaz do serviço de guerra, como consta do termo annexo ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1171.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o sentenciado militar Luiz Antonio da Silva.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data concedido o prazo de 30 dias ao recruta Antonio Marinho Falcão, para provar isenção que diz ter em seu favor, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Sendo approvada pelo governo imperial, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 7 de setembro ultimo a nomeação feita por V. Exc do capellão tenente reformado do exercito Frei David da Natividade de Nossa Senhora, para exercer as funcções do seu ministerio no presidio de Fernando; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O Exm Sr. ministro da guerra approvando o contrato celebrado por V. Exc. com o cirurgião reformado da armada Francisco Marciano de Araujo Luna, para servir na colonia militar de Pimenteiras, declara em aviso de 19 de setembro ultimo, que o referido contrato deve ser sellado na forma das disposições vigentes. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 22 de setembro ultimo, que siga para a côrte o soldado Manoel Joaquim Cavalcanti, que se alistou no exercito em lugar do 2.º sargento Antonio Henriques de Miranda para servir o tempo complementar de praça deste; assim o communico a V. Exc. para a devida execução.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar sobre o que pede Maria Rosa de Jesus, no incluso requerimento.

Dito ao general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso do ministerio da guerra de 20 de setembro ultimo, declarando que a ilha de Fernando de Noronha, como presidio militar, não podendo deixar de estar sugeito a esse commando de armas na parte relativa a quarteis, fortificações, força de guarnição, regimen militar e mais obrigações impostas aos commandos de armas pelo regulamento n. 208 de 8 de maio de 1843, a V. Exc. incumbe, além das attribuições que lhe competem, inspeccionar e examinar o referido presidio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data transmitti a' thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio de 27 de setembro ultimo, sob n. 1303, as contas a' que elle se refere, das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de junho a' agosto deste anno, e recommendei a mencionada thesouraria que adiante ao delegado daquelle termo por intermedio do thesoureiro dessa repartição 200$ para a continuação de taes despezas. O que declaro a V. S. em resposta ao seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data recommendado ao general commandante das armas que mande apresentar a V. S., afim de lhe dar o conveniente destino o guarda nacional do municipio da Escada Manoel Francisco Braz, visto que foi considerado incapaz do serviço de guerra como se vê do termo de inspecção annexo ao officio daquelle general de 28 de setembro ultimo sob n. 1171, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo a requisição de 26 de junho ultimo, que o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca fez de livros para o batalhão n. 40, mande V. S. entregar-lhe a quantia precisa para compra dos que foram indicados em sua informação de 12 de julho p. findo sob n. 413.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que consta de aviso do ministerio da justiça de 14 de setembro ultimo que tendo sido attendida a reclamação do juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto contra a restituição ordenada por outro aviso de 21 de junho deste anno, da quantia de 400$ considerada como excesso da ajuda de custo 1:900$ arbitrada por esta presidencia pela remoção daquelle magistrado da comarca de Garanhuns para o cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo fica semelhante ajuda de custo fixada em 1:800$ maximo marcado nas respectivas tabellas, ficando assim o mencionado juiz obrigado a restituir somente a quantia de 100$, em que foi excedido o maximo de taes tabellas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o gerente da companhia Pernambucana em officio de 29 de setembro ultimo, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar-lhe a quantia de 11:166$666 proveniente da subvenção relativa ao citado mez de setembro, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que segundo consta do predito officio cumprio com suas obrigações durante aquelle mez.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas folhas e prets em duplicata, que me remetteu o commandante das armas em officios de hontem, sob ns. 1173 e 1174, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a' segunda quinzena do mez de setembro ultimo, dos officiaes e praças empregados nos depositos dos recrutas e dos prisioneiros paraguayos.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta deferido favoravelmente o requerimento em que Francisco José Galvão pedia para entrar no exercicio do lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra, de que fôra suspenso e mandado responsabilisar por portaria de 29 de agosto do anno passado, visto ter sido absolvido em grao de recurso pelo superior tribunal da relação, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta documentada mande pagar a José Rodrigues Pinheiro sob minha responsabilidade, de conformidade com o que foi declarado em aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 5 de janeiro ultimo a quantia de 274$450 reis despendida, como se vê de taes documentos, com a hospedagem e transporte de 3 familias de colonos «Norte Americanos» que seguiram para Colonia Militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Sendo approvado pelo governo imperial, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 17 de setembro ultimo, não só o contracto celebrado pelo general commandante das armas com o cirurgião reformado da armada Francisco Marciano de Araujo Luna para servir na colonia militar de Pimenteiras, mas tambem a nomeação feita pelo mesmo general do capellão tenente reformado do exercito Fr. David da Natividade de N. S. para exercer as funcções do seu ministerio no presidio de Fernando, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso do ministerio da guerra de 20 de setembro ultimo. declarando que essa ilha, como presidio militar ao commando de armas, a quem incumbe, além das attribuições que lhe compete pelo regulamento n. 208 de 8 de maio de 1843, inspeccionar e examinar esse presidio.

Dito a thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. as inclusas contas, na importancia de 274$000 reis, proveniente da despeza feita durante os mezes de junho a Agosto deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Bonito, afim de que não havendo inconveniente mande não só creditar ao delegado d'aquelle termo a quantia de 200$000 reis que recebeu para taes despezas, e pagar o saldo que se da' a seu favor, mas tambem adiantar-lhe por intermedio do thesoureiro da repartição da policia conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 27 de setembro ultimo, sob n. 1303, outros 200$000 reis para a continuação dessas despezas.

Dito ao director do arsenal de guerra, de conformidade com o que solicita o general commandante das armas em officio de 29 de setembro ultimo sob n. 1172 mande V. S. indemnisar o 3º batalhão da guarda nacional deste municipio de 180 cartuxos sem balas por elle fornecidos para o funeral do capitão da extincta 2ª linha Patricio José de Souza.

Dito ao mesmo.—Tenho nesta data deferido favoravelmente o requerimento em que Francisco José Galvão pedia para entrar no exercicio do lugar de escrivão do almoxarifado desse arsenal, de que fôra suspenso, e mandado responsabilisar por portaria de 29 de agosto do anno passado, visto ter sido absolvido em grao de recurso pelo superior tribunal da relação assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vm. pôr em liberdade o recruta de Marinha Emiliano Cyriaco das Neves visto ter provado isenção legal.

Dito ao delegado de policia do termo de Serinhaem.—Constando de communicação do subdelegado nomeado para o districto de Duas Barras desse termo bacharel Francisco Alves da Silva, que por motivo de molestia não prestou o devido juramento, e que mandando fazel-o por outrem, Vmc. não o quer receber, por ter-se findado o prazo marcado, para elle, recommendo lhe, que me informe a respeito, cumprindo, entretanto, que defira ao mencionado subdelegado o juramento do estylo, visto como não procede o motivo alegado por Vmc. para nao ser elle deferido.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve prorogar por um mez com ordenado a licença concedida por portaria de 4 de setembro ultimo, ao Dr. Manoel de Figueiroa de Faria professor da 1.ª cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Tacaratú Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, resolve prorogar por mais trinta dias sem vencimento a licença, que lhe foi concedida a 21 de agosto do corrente anno e da qual principiou a gozar em 12 de setembro ultimo.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Prudencio Alves de Menezes, resolve de conformidade com a informação do capitão do porto desta capital de 29 de setembro ultimo, sob n. 95, dada com referencia a do capataz da estação de Una, conceder ao supplicante permissão para extrahir onde for indicado pela capitania do porto, a pedra calcaria necessaria a caeira, que estabelecer em S. José da Corôa Grande com licença da camara municipal de Barreiros e da referida capitania do porto.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia expedindo as convenientes ordens ao arsenal de guerra para indemnisar o 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, de 180 cartuxos sem balas por elle fornecidos para o funeral do capitão da extincta 2ª linha Patricio José de Souza, assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 1172.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S. em resposta aos officios de 12 e 15 do mez proximo passado, sob ns. 1195 e 1225, solicitando o recebimento dos alienados Jacintho José de Souza, e Francisco de Sales no respectivo hospicio, que segundo informa o provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 28 de setembro ultimo, aquelles individuos não podem ser aceitos no referido hospicio, por não haver vaga para homem, acrescendo que Jacintho José de Souza não soffre de loucura, e sim os effeitos da embriaguez, a que continuamente se entrega, como ja foi verificado d'outra vez, que no mesmo hospicio esteve recolhido.

Dito ao commandante superior do Cabo.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente, da provincia, e em resposta ao officio de 26 de junho ultimo, em que, V. S. solicita, que se mande entregar ao tenente Manoel Heraclito d'Albuquerque a quantia de 132$000 para compra de livros, para o batalhão n. 4.º de infantaria da guarda nacional sob seu commando, communico-lhe que n'esta data se expedio ordem a thesouraria de fazenda afim de ser entregue a V. S. a quantia precisa para a compra do livros constante da relação inclusa.

Relação que deve acompanhar o officio supra:

1 livro de registro d'ordens do commando superior.
1 dito dito de mappas.
1 dito dito da correspondencia official.
1 dito dito de ordens do dia do batalhão.
1 dito de matricula dos guardas nacionaes.

Dito ao director do arsenal de guerra.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 731, que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda que pague a José Domingues de Oliveira a quantia de cento e doze mil réis, constante do seu citado officio.

Dito ao subdelegado do districto de Duas Barras do termo de Serinhaem.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia em resposta ao officio que V. S. lhe dirigio em 23 de setembro ultimo, expondo a razão porque deixou de prestar, na qualidade de subdelegado nomeado para esse districto o juramento do estylo, manda communicar-lhe que nesta data recommenda ao respectivo delegado de policia que lhe defira aquelle juramento.

INTERIOR.

BAHIA.

D. Manoel Joaquim da Silveira, por mercê de Deos e da santa sé apostolica arcebispo da Bahia, Metropolitano, e primaz do Brasil, do conselho de Sua Magestade o Imperador. commendador da ordem de Christo, etc., etc., etc.

A' igreja da Bahia graça e paz da parte de Deus Padre, e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

Desde o começo da guerra, em que nos achamos empenhados contra o Paraguay em defeza dos nossos brios, e da honra da nossa chara patria, com todo o clero desta archidiocese. Nos temos collocado entre o vestibulo, e o altar clamando ao Senhor dos Exercitos, e pedindo, que nos conceda a victoria, e desbarate esses inimigos, que tem vindo contra nós em multidão contumaz, e soberba para nos dispersar e destruir, e o Senhor tem estado comnosco, em todos os recontros com os nossos inimigos as nossas armas tem ficado triumphantes, porque a victoria vem de Deos, e o Senhor tem escutado as nossas deprecações, por effeito de sua misericordia, porque é o Senhor quem nos fortifica no dia da tribulação. (1) Entretanto nós temos comido um pão de dôres, e bebido a' longos tragos a agua da amargura, o sangue de nossos irmãos tem corrido em jorros, e convem que redobremos as nossas orações e nos votemos a um pouco de recolhimento espiritual para implorar a clemencia de Deos.

E' certo, e de fé, diz o padre Vieira, que foram tantas as victorias de Judas Macabêo, quantas as batalhas, como se trouxesse a' soldo a fortuna debaixo das suas bandeiras; comtudo depois de tantas vezes vencedor o famoso Machabêo, e de ter conquistado o glorioso nome de invicto entre todas as nações do mundo, finalmente na batalha contra Bachidas, tendo triumphado de outros muito maiores exercitos, foi vencido e morto. E porque? Porque este valorosissimo capitão, ou conquistando, ou defendendo, ou sitiando, ou sendo sitiado, ou guerreando em campanha aberta, sempre as forças do braço e da espada ajuntava as da oração, e só nesta ultima e infeliz batalha não se lê na Escriptura, que orasse. Tão fortes e invenciveis são as armas acompanhadas da oração, e tão fracas, e sugeitas a' ser vencidas, se as não assiste este divino, e todo poderoso soccorro. (2)

A oração é a chave do céo, e uma fonte fecunda de bens, de toda a virtude, e de toda a justiça, ella é que nos abre as portas da salvação, e nos conduz ao caminho da eternidade; e a alma que esta' privada deste recurso, é como uma praça desmantelada e aberta de todos os lados aos ataques do inimigo da salvação.

Quantas vezes as orações dos justos não tem salvado cidades, imperios e até o universo inteiro! Vêde, amados filhos, como S. Paulo. o apostolo das nações, ora por todos os povos do mundo, e com a sua oração levanta uma trincheira, em que os encerra, para que Jesus Christo assista no meio delles, e habitando em suas almas, nellas estabeleça os seus sanctuarios! As orações, que em todas as igrejas se faziam por S. Pedro retido nas prisões, conservam ao universo esta columna do mundo. (3)

Foram as orações de Moysés, que salvaram a Israel no combate dado aos Amalecitas, e lhe ganharam a victoria sobre o inimigo. (4) A oração preserva a' Daniel da faria dos leões, e livra os tres meninos das chammas da fornalha ardente de Babylonia. (5) E é ainda ao poder da oração, que os Ninivitas devem tambem a sua salvação (6)

E todos estes prodigios praticou a oração, e sempre que ella se restringir a' palavras, mas nascer de corações contrictos e humilhados, crede, que sóbe ao céo a deprecação, e desce a' terra a commiseração de Deos. Mas a oração se não deve limitar a' meras palavras, e para que Deos a ouça e attenda as nossas supplicas é preciso, que ella nasça de um interior puro, e seja fortalecida pela fé, que seja assidua, devota e sincera; e que recorrendo à Deos em nossa angustia nelle depositemos a maior confiança, e uma esperança firme de alcançarmos de sua clemencia a cura de nossos males. E sobretudo é necessario, para que Deos aceite a oração, que ella seja acompanhada das bôas obras, e das lagrimas da penitencia; que só cogitemos o que fôr recto, que abundemos no amor de Deos, e do proximo, e nos mostremos sempre doceis em obedecer aos preceitos do Senhor, que sejamos humildes de coração, diligentes em cumprir as nossos obrigações, misericordiosos em favorecer aos pobres, constantes em defender a verdade, menos faceis em julgar e mais difficeis em condemnar.

Como prelado desta briosa e heroica provincia, que tem marchado na frente do movimento patriotico de todo o imperio, identificado comvosco, amados filhos, nos temos partilhado a vossa afflicção e soffrido igualmente as vossas dôres; e Deus sabe, se não tem de ser maiores ainda os soffrimentos que nos esperam, e se não teremos de deplorar mais a perda de muitos compatriotas. Só em Deus é que poderemos achar remedio a' tantos males, em Deus, que é a fonte de todo o bem, e de toda a felicidade; e se Jesus-Christo mesmo nos tem assegurado, que tudo quanto orando pedirmos a' nosso Pai Celeste receberemos, e nos será' concedido (7), peçamos lhe que se compadeça de nós, e com a victoria nos dê a tão desejada paz.

E porque o Senhor quer ser adorado nos templos, que são a sua casa, e a oração, que é feita na reunião dos fieis é mais attendida, temos resolvido, que na santa igreja cathedral se faça nos dias 14, 15 e 16 do proximo mez de outubro a oração das quarenta horas com exposição do Santissimo Sacramento em *laus perenne*, como nos é permittido indicar pelo nosso breve decennal tres vezes por anno nos dias que julgarmos mais proprios e convenientes.

E a' todas as pessoas, que confessando-se, e commungando visitarem a santa igreja cathedral durante a's quarenta horas da oração, e exposição do Santissimo Sacramento, e ahi orarem por algum espaço de tempo ao Senhor nosso Deus, para que nos conceda o beneficio da paz, com a victoria, e extincção da guerra, concedemos indulgencia plenaria na fórma do dito breve.

Nós rogamos a' todos os nossos irmãos sacerdotes seculares e regulares, as veneraveis ordens terceiras e irmandades do Santissimo Sacramento dessa cidade, á todos os pais de familias, e os convidamos, por meio desta carta pastoral, que venham a nossa sé com suas familias, assim como á todas as outras pessoas de um e outro sexo, fazer hora ao Santissimo Sacramento, e receber as graças do thesouro da igreja, que lhes liberalisamos em virtude dos poderes que nos conceden o santissimo padre Pio IX ora reinante na igreja de Deus, e acompanhar a procissão do Santissimo Sacramento no dia 16 do dito mez a's cinco horas da tarde em roda do terreiro de Jesus: e da sua religiosidade esperamos que recebam e aceitem este nosso convite como especial, e instamos que o aceitem porque temos muita confiança em Deus, que não ha de desprezar as orações de seus filhos, se com humildade lhe forem dirigidas, e que usara' mais uma vez comnosco de suas antigas misericordias.

Os reverendos parochos lerão esta nossa carta pastoral aos seus parochianos a' estação da missa conventual, e a registrarão no livro do tombo de suas freguezias.

E aproveitando a opportunidade ainda uma vez excitamos o zelo e o patriotismo dos reverendos parochos, nossos cooperadores no ministerio pastoral, e lhes recommendamos o fiel cumprimento das nossas circulares de 20 de fevereiro, e 21 de agosto do anno passado, como a patria reclama.

Em todos os recontros com o inimigo as nossas armas tem sahido victoriosas, nós acacabamos de o dizer, esse inimigo doloso se acha diminuido em numero, é verdade, mas é indispensavel desalojal-o de suas posições, vencêl-o, e desbaratal-o totalmente em desafronta da nossa honra, e de nossos brios tão indignamente ultrajados; e quando o governo do nosso paiz faz um novo appello a' todos os cidadãos, nos devemos auxilial-o em tudo o que podermos, e estiver ao nosso alcance, empregando com especialidade o ministerio da palavra, cujo poder é grande e immensuravel: excitai portanto, carissimos irmãos, o patriotismo de vossos parochianos, provocai o seu pundonor, e ateai em seus peitos o fogo do santo amor a patria, fazei-lhes sentir que o paiz inteiro se deve levantar como um homem para vindicar a sua honra e a sua dignidade.

Poderemos nós esquecer os ultrages, e as affrontas, que esse inimigo insidioso nos tem feito, especialmente na provincia de Matto Grosso, e sobretudo a contumelia com que foram tratadas as nossas patricias?! Ah! a religião gemeu, a humanidade estremeceu, e a civilisação corou de pejo em face de tanta nequicia, e feroz perversidade.

E é em nome da religião, da humanidade, e da civilisação que nós vos fazemos estas exhortações, amados cooperadores, sêde solicitos em desempenhal-as, e a patria vos será' agradecida; ella reclama os serviços de seus filhos para desaggravar o seu pundonor, e a sua dignidade tão injustamente offendidos, e os filhos devem accudir ao reclamo da mãi, e voar ao campo da batalha, e partilhar as fadigas dos que nelle ha tanto que pelejam, e receber tambem os louros, de que elles ja' estão coroados: nas vossas mãos esta' concorrer para esta grande obra, não trepideis, a voz do pastor nunca é perdida.

Dada nesta cidade de São Salvador da Bahia sob nosso signal e sello das nossas armas, aos 3 de setembro de 1866.

Lugar ✠ do sello.

✠ MANOEL, arcebispo da Bahia.

(1) Nah. 1. 3.
(2) Serm. 7.
(3) Act. 12. 5.
(4) Exod. 17 2.
(5) Dan. 3.
(6) Ion. 3. 9.
(7) Marc. 11. 24.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 22 de outubro de 1866.

A circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, expedida em data de 12 de setembro ultimo, é digna da attenção daquelles que sobre ella tem de dizer; e d'ahi por certo o dever imperioso do estado da materia como um preparatorio para satisfação definitiva das vistas, que da mesma circular resultam.

A medida do ministerio da agricultura olha a horisontes sem duvida alguma extensos e de grande alcance para variados interesses do paiz; e tudo que entende com estes sendo, de reconhecida importancia, constitue na altura de uma irrecusavel obrigação imposta a todos a respectiva promoção.

Neste circulo de dever não está menos comprehendida a imprensa, a qual sempre incumbe a missão de acompanhar os negocios publicos em suas multiplicadas evoluções.

A ella cumprindo por sua procedencia apostolica a evangelisação dos bons principios, é tambem a sua voz que vem autorisar ou apontar os inconvenientes de quaesquer medidas, que se queira adoptar na esphera da acção governativa dos poderes do estado.

Assim, pois, dando publicidade a referida circular, acompanhamol-a da nossa approvação, por pequena que esta seja, uma vez que os esclarecimentos nella solicitados preludiam uma intenção de vantagem real para o paiz.

Com effeito, carecemos de melhoramentos das vias de communicação, como verdadeiro elemento que são da civilisação industrial e economica; e quando o povo brasileiro encarreirado na senda racional, que o póde levar a prosperidade pelo trabalho, para que ora sómente se voltam as idéas e os sentimentos nacionaes, fôra censuravel que o governo se mantivesse indifferente, e não denunciasse por facto a sua acção tutelar de taes sentimentos.

A familia brasileira tem modificado de habitos, nella da-se uma transformação pelo trabalho; e o governo consciente disto procura assim animar este movimento regenerador.

Cumpre, todavia, que as informações fornecidas não fiquem no terreno especulativo tão sómente; cumpre que ellas tomem uma fórma que não seja apenas a da consignação no relatorio official; cumpre, em uma palavra, que a obra corresponda a palavra em bem geral da nação.

Circular.—Directoria das obras publicas e navegação.—2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 12 de setembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo que o governo imperial seja informado das necessidades das obras mais urgentes das provincias do Imperio, afim de solicitar da assembléa geral legislativa na sua proxima reunião as precisas providencias, remetta V. Exc. a esta secretaria de estado até o dia 1º de fevereiro proximo futuro, em relatorio circumstanciado sobre os seguintes pontos:

1.º Estado em que se acham as estradas quer geraes, quer provinciaes, com a conta do que nellas se tem despendido, orçamento, planta e nivelamento das novas vias de communicação que se devem abrir de preferencia.

2.º Relação das estradas que teem sido auxiliadas pelos cofres geraes, comprehendendo a conta das despezas feitas com estas obras e da receita proveniente do imposto denominado —Barreira.

3.º Estado dos canaes existentes, orçamento, planta e melhoramento daquelles cuja abertura seja mais urgentemente reclamada para a prosperidade da provincia.

4.º Relação daquelles canaes para os quaes se tem applicado auxilio prestado pelos cofres geraes, devendo acompanhar a conta das despezas feitas.

5.º Descripção dos rios navegaveis, especificando a sua profundidade, correntezas, largura e mais circumstancias que possam interessar á navegação.

6.º Numero e lotação dos barcos de qualquer natureza que sulcam as aguas da provincia.

7.º Planta e sondagem dos rios que demandam obras de arte para se tornarem navegaveis, devendo acompanhar a conta da despeza provavel com estas obras.

8.º Finalmente, estado dos telegraphos, declarando se precisam de reparos e qual a despeza provavel com esse serviço.

Recommendo a V. Exc. o maior cuidado na confecção desses esclarecimentos bem como na pontualidade de sua remessa.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Procedente de Liverpool e Lisbôa chegou hontem o vapor inglez *Gladiator*, com datas daquelle porto até 30 do passado, e deste até 3 do corrente: chegara a Marselha e partio para Paris o nosso ministro de negocios estrangeiros de França Mr. Monstier, que era embaixador francez em Constantinopla. Mr. de Lavalette brevemente lhe entregara a pasta que exercia temporariamente. Mr. de Monstier antes de partir de Constantinopla espendeu a deputação grega, que a França deseja o desenvolvimento moral e intellectual dos hellenos, mas que o socego de toda a Europa não permitte apoiar o movimento da ilha de Candia contra a Turquia.

Nesta ilha ja' muitos insurgentes deposeram as armas, obtendo varios chefes autorisação de deixar o paiz.

São mui variadas as opiniões sobre os motivos da revolta christã da ilha de Candia, e sobre o merecimento dos argumentos com que os insurgentes a justificam. O *Daily News*, porém, diz que as verdadeiras causas da insurreição existem na essencia das cousas. Os christãos formam a maioria e possuem quasi toda a riqueza e intelligencia do paiz; e que nada ha de mais natural do que a sua pouca vontade de permanecerem sujeitos ao dominio de um punhado de mahometanos, á cujo numero elles excedem na proporção de tres para um; que talvez tenha havido estimulos especiaes do exterior para a actual rebellião; que os clubs revolucionarios de Athenas talvez tenham feito propaganda da grande idea do imperio grego.

A perspectiva de uma longa guerra na Europa central, que absorveria a attenção das potencias occidentaes, pareceu favoravel a uma revolução no Oriente. Era boa tactica principiar pela ilha de Candia, porque a distancia difficulta os esforços da Turquia, e a sua geographia physica é mais favoravel para operações de guerrilhas do que de tropas regulares.

Diz-se que os revolucionarios ganharam uma victoria em Selino; que o lugar da acção fôra o districto ao sueste da ilha, no topo dos montes Brancos, e perto dos desfiladeiros de Sphakia. Consta que a parte principal do combate tocara aos Sphakiotas e Selinatas, que tanto soffreram na guerra de 1821. Diz-se tambem que os turcos de Rhetymnos passaram a' espada os habitantes de uma aldeia christã, junto ao monte Ida, o que de certo traria terriveis represalias, porque o espirito de vingança é vivissima naquellas povoações.

Deve-se, porém, confessar que a população christã não tem direito de se queixar de uma pesada oppressão. As conversões ao christianismo tem sido frequentes nestes ultimos annos; os christãos de Candia, prefazem 230,000 habitantes ao passo que os turcos são só 70,000, e os primeiros dominam a maior parte do commercio. Os turcos não praticam tyrannias, mas as duas raças estão em falsa posição. A raça mais elevada é regida pela inferior, e um governo nestas condições, não tem nenhum elemento de permanencia; accrescendo ainda que intervindo continuadamente as potencias protectoras, nem os christãos governam a si, nem a Porta os pode governar.

Parece pelos ultimos despachos telegraphicos, que os cretenses, não podendo contar com o apoio das potencias protectoras, serão dentro em pouco subjugados pelos turcos, addiando se mais algum tempo a grande questão do Oriente.

— A imperatriz Carlota do Mexico, foi recebida no dia 27 com grande pompa por Sua Santidade, indo a imperatriz prestar-lhe a devida homenagem; no dia 29, o summo pontifice pagou a visita a' imperatriz do Mexico.

Consta pelas ultimas noticias do Mexico que o general Bazaine recolhera a' capital, que Donai tomara S. Luiz do Potosi, e que o valle do Mexico estava tranquillo.

— No dia 24 de setembro celebrou se em Manchester um grande *meeting* a favor da reforma eleitoral. Assistiram 13,0000 pessoas e todas as cidades e villas do Lancashire tinham mandado deputações que as representassem na reunião. Mr. Bright, respondendo a uma mensagem que lhe fora appresentada, atacou o partido tory, que tornou responsavel não só pelos inconvenientes que podia ter a irritação da classe operaria, mas tambem pelo estado inculto e atrazo moral em que se achavam as classes baixas em Inglaterra. O orador insistio no derramamento da instrucção que havia nos Estados da Nova Inglaterra, e provou que esta differença provinha da igualdade dos direitos politicos, de que gosavam aquellas republicas.

— O imperador Napoleão no dia 26 de setembro passou em Biarritz revista a' esquadra, que no dia seguinte partio para Lisboa.

Discutem os jornaes francezes sobre a epoca em que serão publicadas as bases fundamentaes do projecto relativo a' reorganisação do systema militar francez. Uns dizem que o imperador continua a meditar sobre o assumpto. mas que as suas observações não serão publicadas tão cedo no *Moniteur*; outros affirmam que se publicara' immediatamente. As bases da reorganisação encontram-se em uma circular dirigida pelo imperador ao marechal ministro da guerra em 16 de setembro. O problema consiste em possuir o menor numero possivel de soldados em tempo de paz, e o maior numero em tempo de guerra.

O *Moniteur* publicou uma nota annunciando que tinha de se addiar o pagamento do juro das inscripções mexicanas, por se não terem recebido fundos do governo do Mexico. A *Patrie* e outros periodicos continuam a dizer que o governo francez é moralmente responsavel pelo emprestimo, mas contra esta opinião apresentam-se os seguintes fundamentos: que aquelles que emprestaram dinheiro a 12 ou 13 por cento e que tinham ainda o direito de tomar parte na loteria, deviam saber que o negocio não era seguro; e por outro lado as finanças francezas não podem ser compromettidas senão pelo consentimento do corpo legislativo, e tal consentimento falta neste caso.

— Em Palermo ja' se acha dominada a revolução, tendo-se restabelecido a autoridade do rei Victor Emmanuel.

O pretexto da revolução foi, segundo parece, o recrutamento militar.

Os habitantes da Sicilia são inimigos declarados do serviço militar; o governo napolitano, contando com estes germens de revolta e desobediencia, dispensara sempre aquella parte do paiz dos contingentes militares; mas o governo italiano, querendo restabelecer a igualdade perante a lei, recusou tal concessão.

Os insurgentes acharam ao principio muitos auxiliares da sua causa, porque alli rara é a familia que não tenha de esconder um ou mais refractarios ao recrutamento.

Pelas ultimas noticias vemos que os insurgentes ja' haviam tomado posse da capital, quando alli chegaram os reforços enviados de Florença, mas pouco depois se restabeleceu a ordem; as tropas haviam tomado os pontos mais importantes, e um navio de guerra estava prompto a bombardear os pontos mais duvidosos.

Alguns jornaes francezes fazem notar que o movimento revolucionario de Palermo se verificara ao grito de *viva a republica! viva a Inglaterra!* Nota-se que a attitude dos inglezes a respeito dos sicilianos é bastante mysteriosa, dando o *Diritto* a entender que a Inglaterra quer tomar pé naquella provincia.

Acreditamos que taes boatos são devidos a' malevolencia do partido, que não quer outra alliança para a Italia que não seja a alliança franceza, quando é certo que o reino de Napoles ainda hoje não faria parte do reino italiano, se não fosse o auxilio prestado a Garibaldi pela Inglaterra, em quanto os francezes mostraram pouca vontade de que vingasse a revolução contra os Bourbons de Napoles.

Diz o jornal de Turim a *Provincia*, que o governo italiano, justamente preoccupado com a proxima chegada do praso estabelecido na convenção de setembro para a partida dos ultimos corpos do exercito francez, julgara necessario concentrar algumas tropas nas fronteiras do estado pontificio, para atalhar qualquer acto que possa querer tentar a leviandade ou a malevolencia.

Estas tropas formam parte da quarta divisão activa, e terão principalmente seus quarteis em Perusa, Orvieto, Rieti e Terni, debaixo da direção do general Ferrero, actual commandante desta divisão.

Falla-se em Vienna no proximo casamento do filho primogenito do rei da Italia com a joven archiduqueza Maria Thereza filha do ultimo archiduque Fernando Carlos.

Dizia-se que o principe Humberto era esperado em Salzburgo para uma entrevista com a futura rainha de Italia.

Foram licenciados os voluntarios italianos sem difficuldade alguma. Em 1860 custou muito a dissolver os quadros. Garibaldi ja' se retirou para a ilha Caprera.

No dia 22 de setembro entrou em Roma a legião pontificia organisada em Antibo. As ruas do transito estavam cobertas de immensa multidão.

A entrada era esperada mais cedo; mas o governo romano, sabendo que tinham havido alguns casos de cholera em Antibo, deu ordem para que a legião fizesse uma quarentena de 7 dias em Civita-Vechia. Os habitantes da provincia de Viterbo receberam a legião de um modo hostil, mas o comité nacional fez todos os esforços para reprimir a irritação popular.

— A camara dos deputados prussianos, depois das ultimas votações, foi adiada para 12 de novembro proximo.

O governo prussiano publicou uma estatistica official das perdas prussianas e austriacas na guerra que terminou pela batalha da Sadowa.

1.º *Prisioneiros extraviados*: Prussia e seus alliados, 4 officiaes e 1692 homens. Austria e seus alliados, 740 officiaes e 50,100 homens.

2.º *Mortos e feridos*: Prussia e seus alliados, mortos no campo da batalha 164 officiaes e 2573 homens, mortos de ferimentos, 120 officiaes e 2881 homens. Total dos mortos 284 officiaes e 5454 homens. Feridos não mortos, 562 officiaes e 14.630 homens. Austria e seus alliados não se conhece o numero exacto, mas a *Gazeta Official* da Austria até ao 1.º de agosto uma perda em officiaes de infantaria e cavallaria de 2,445, sendo 1358 do estado maior.

3.º *Boccas de fogo e bandeiras*: Prussia e seus alliados nada. Austria e seus alliados 468 boccas de fogo e 31 bandeiras.

— Apezar de alguns jornaes terem já dado como concluida a paz entre a Prussia e a Saxonia, todavia este tratado ainda não estava assignado a 29 de setembro: esperava se, porem, um proximo accordo porque o rei da Prussia parecia resolvido a aceitar condições menos duras do que as que tinha proposto. Ja havia sido removida uma das maiores difficuldades, que era o exercito saxonio prestar juramento de fidelidade ao rei da Prussia. Esta pretenção foi abandonada. O rei da Saxonia terá agora o direito de nomear os seus generaes, mas o exercito em si ficara' debaixo da supremacia da Prussia.

— A Austria e a Italia ja estão de accordo sobre a questão da divida veneziana, tomando a Italia a seu cargo 250 milhões de francos, e devendo mui brevemente assignar se o tratado de paz.

— Corre que o imperador Francisco José pretende abdicar em favor de um filho, que apenas tem seis annos de idade, sendo nomeado regente o archiduque Maximiliano, depois de voltar do Mexico d'onde é esperado.

— O presidente dos Estados Unidos Johnson ja' voltou a Washington, onde teve uma recepção enthusiastica.

Foi nomeado ministro em França o general americano Dix.

As eleições no estado de Maine foram desfavoraveis aos democratas. Apesar de não se saber ainda exactamente o resultado da votação em algumas das cidades, pode-se avaliar pelas noticias recebidas pelo telegrapho, que a maioria radical seria de perto de dez mil votos.

O ministro dos negocios estrangeiros Mr. Seward continuava a estar seriamente doente.

— O banco de Londres reduzio a taxa de desconto de 5 a 4 1/2 por cento. Os consolidados ficavam em Londres a 29 de setembro a 89 3/8 e os 3 por cento portuguezes a 44 1/4.

Em Paris na mesma data os 3 % ficavam a 69 50 - os 4 1/2 a 97.

Em Madrid a divida consolidada ficava a 35, 60, e a deferida a 30, 90

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia de 20 (sabbado) foram removidos os seguintes promotores publicos:

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, da comarca de Santo Antão para a da capital;

Dr. José Joaquim de Souto Lima, da de Limoeiro para a de Santo Antão;

Dr. Manoel Galdino da Cruz, da do Brejo para a do Limoeiro;

Dr. João Franklin de Alencar Lima, da da Boa-Vista para a do Brejo.

— Procedente da Bahia, esteve no sabbado no lamarão, o vapor inglez *Galileo*, da linha de Liverpool. Nada adiantou em noticias, por ter d'alli sahido poucas horas depois do *Tocantins*.

—O Sr. subdelegado desta freguezia de Santo Antonio Manoel Antonio de Jesus Junior, acaba de effectuar uma importante diligencia com a prisão de Severino Gomes Coutinho, que, assassinando em dezembro do anno proximo passado, ao pardo Miguel de tal, no lugar denominado Lagoa dos Cavallos, termo de Pao d'Alho, conseguira fugir as diligencias da policia, que o perseguio de perto não obstante.

Foragido, como estava, animou-se todavia a vir a esta capital; e sendo aqui visto em uma cocheira da praça do Capim pelo inspector Bruno Gomes da Silva, foi logo por este scientificado ao referido subdelegado, que sem demora prendeu-o, e fel-o recolher a casa de detenção. Ahi descobrio-se esse individuo, confirmando as suspeitas daquelle inspector a seu respeito, e declarou mesmo ser não só o autor daquelle homicidio, como estar pronunciado em Nazareth por crime de roubo.

— O nosso amigo Sr. 1º tenente da armada Er-

nesto Iguacio Cardim, ajudante da capitania do porto, tendo de recolher-se a côrte em cumprimento de ordens superiores, pela brevidade de sua partida não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente de todos que comsigo entretinham relações de amisade; e assim pede-nos que isto lhes faça sentir, com o offerecimento de seu prestimo ahi.

— No catalogo, que publicamos hontem, dos objectos que figuraram na Exposição, deram-se diversos erros typographicos, que serão correctos nos avulsos que vão ser publicados.

— O escrivão dos protestos José Mariano está' de semana.

— Depois d'amanhãa às 11 horas se extrahirá' a sexta parte da segunda loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (89.ª), sendo o maior premio 6.000$.

— O Sr. Victoriano Palhares deu a luz um volume de suas poesias, a que denominou *Mocidade e tristeza*.

Este livro, que contém, na phrase de autor, sorrisos e lagrimas da sua alma, mocidade e tristeza de sua vida, tem por fim acariciar a alma angelica de sua boa mãi, e sacudir um punhado de flores no regaço da mulher dos seus amores,

É por conseguinte o sentimento que constitue as feições caracteristicas da *Mocidade e Tristeza*, sentimento que se traduz no amor a' mulher que nos deu o ser, e no amor a' mulher que nos embellece a vida – dualidade mirifica que se funde n'um centro commum.

Quando outro merito não tivesse este livro, este lhe serviria de autorisado passe nos dominios territoriaes das lettras.

— Como devia sêl-o, foi effectivamente applaudido com interesse, bem pronunciado pelo publico o drama, que no sabbado foi no Santa Isabel a scena pela primeira vez. *Thereza ou anjo e demonio* era merecedora desta prova do apreço publico, por que no seu desempenho scenico ás bellezas da concepção do autor reunio-se naquella noite a excellencia da execução dos actores, que como que se conspiraram para fazer-lhe sobresahir as riquezas dramaticas que existem nessa producção.

Em satisfação a differentes pedidos, repete-o amanhãa a empreza; e assim da' occasião a que seja melhor e mais extensamente apreciado.

— Ao illustrado Sr. Dr. João Cardoso de Menezes e Souza agradecemos a fineza da remessa do opusculo sobre a veneravel congregação de Santa Thereza de Jesus.

— Fomos honrados com a valiosa offerta da *arte de amar*, de Ovidio, pelo Exm. Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, que para comnosco se servio de ter esta deferencia, digna por certo de um cavalheiro e distincto litterato como é S. Exc.

Traducção, em numero igual de versos ao original, de seu sabio irmão o Exm. Sr. Dr. A. Feliciano de Castilho, e seguida pela *grinalda da arte de amar*, pelo mesmo Sr. conselheiro, depois desta consignação, a nós só nos cabe, em nossa insufficiencia para uma apreciação de taes mestres, registrar o obsequio da offerta, curvando-nos perante o testemunho vivo de uma illustração profunda, que todos reconhecemos nos dous irmãos, que todos admiramos nos dous cultores das lettras patrias.

Quando certos nomes estampam-se em certas producções, o elogio dellas acha-se traçado: nada mais ha a accrescentar, que esses nomes tudo significam.

Igualmente foram-nos offertados os *discursos parlamentares*, do illustrado deputado portuguez o Sr. Vieira de Castro.

E' outra dadiva que muito nos merece, menos pela lembrança do amigo que no-los offertou, que pelo valor intrinseco desses discursos do joven parlamentar, cujo talento oratorio e intelligencia robusta e fecunda bem mostram ter nascido e sido educados ao contacto animador daquelles irmãos, honra de Portugal.

— Numeração dos bilhetes da loteria 89ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 612 a 621.

— REPATIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 19 de outubro de 1866.—Foi recolhido a casa de detenção no dia 18 do corrente: a' ordem do Dr. delegado da capital, Francisca Maria da Conceição, para correcção.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*.

Extracto da parte do dia 20 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 19 do corrente: A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco José de Assis Sant'Anna, vindo do termo do Buique, como criminoso de morte na provincia das Alagôas; e João, escravo de André de Abreu Porto, por embriaguez A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Bezerra Leite e Adão, africano, livres, por briga. A' ordem do da Capunga, Lourenço, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos Bainha, a requerimento deste.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1866.

Joaquim José de Souza Serrano, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. José; hydropercadio.

Pedro de Alcantara dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; hernia.

José Maria da Hora, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; camaras de sangue.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; inflamação.

— 18 —

Maria Ignacia de Oliveira, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José; colite.

Adriana, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; interite.

Ladislão, Pernambuco, 4 mezes, Recife; interite.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.

João, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; interite.

Um mendigo encontrado morto, S. José; congestão cerebral.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE OUTUBRO DE 1866.

Presidencia do Sr Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Silva do Brasil, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os Srs. Pereira Simões, Costa Monteiro e Aquino Fonceca, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente com a reclamação do Sr. Dr. Villas-Boas, de ter sido nomeado para a commissão de petições o Sr. Dr. Pitanga, e não elle vereador e do Sr. Silva do Brasil de ter communicado no dia 18 de setembro ultimo, não poder comparecer a sessão em consequencia de continuar ainda o seu encommodo de saude, declarando o secretario que recebeu a participação depois de ultimada a sessão.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vigario capitular, deão Dr. Joaquim Francisco de Farias de 28 de setembro passado, convidando a camara para assistir no dia 1.º do corrente, na cathedral de Olinda, as exequias solemnes que no mesmo dia ali deviam ser feitas por alma do Exm. Sr. bispo diocesano.—Inteirada.

Outro do secretario do Exm. presidente da provincia, do 1.º deste mez, remettendo de ordem de S. Exc. um exemplar da falla com que sua magestade o Imperador encerrou a 4.ª sessão da 12.ª legislatura da assembléa geral no dia 16 de setembro passado.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade João Antonio de Araujo Freitas Henriques, rogando a camara que em vista do documento junto, ordenasse o pagamento de 57$850 reis de custas que como juiz venceu nos differentes processos por elle julgados, em que a mesma camara fora condemnada.—Mandou-se informar a contadoria.

Outro do Sr. vereador major Luiz José Pereira Simões, communicando não poder comparecer a sessão por achar-se encommodado.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, de 18 de setembro passado, communicando que por continuar ainda encommodado não podia comparecer aos trabalhos da sessão, e logo que se restabelecesse compareceria.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos de 26 de setembro ultimo, dizendo que o seu estado de saude não permittia o seu comparecimento à sessão daquelle dia.—Inteirada.

Outro do contador, de 26 do citado mez de setembro, remettendo a relação de 13 letras na importancia de 11:538$416 reis, as quaes se vencem no dia 29 do dito mez, roga a camara que providencie para que sejam ellas tiradas do cofre.—Inteirada por terem sido tiradas as mesmas letras.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando que a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares não tem catacumbas em estado de serem abertas para inhumação de parvulos.—Inteirada, e que se communicasse ao procurador para não dar guias.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara que no sabbado 29 de setembro pelas 6 1/2 horas da manhãa chegando aquelle estabelecimento encontrou o Sr. Dr. Miranda vereador encarregado dos negocios do dito estabelecimento, em companhia de Antonio Augusto da Fonceca, queixando-se este de se ter aberto a catacumba n. 4 da irmandade da matriz da Boa-Vista, onde foi inhumado o corpo de Thomaz de Aquino Fonceca Junior, faltando ainda seis mezes para o tempo marcado: cumprindo-lhe scientificar que no dia 25 do dito mez, determinou ao guarda que transmittisse ordem ao pedreiro para abrir tres catacumbas da referida irmandade, por não ter nenhuma aberta e o pedreiro enganou-se com o numero que devia abrir, abrindo a de numero 4, porém de sua ordem, ha muito ali em pratica, estava determinado, que depois de aberta qualquer catacumba, os restos mortaes não fossem levados ao deposito geral sem serem examinados, e assim se fazendo reconheceu o guarda o engano do pedreiro, e como ja se achasse a catacumba aberta e os restos exhumados inteiramente consumidos, foram depositados por baixo do muro da mesma catacumba para, se, em tempo competente, fossem reclamados, delles fazer-se entrega à parte interessada, assim como foi feito naquelle dia na presença do Sr. camarista Dr. Miranda, na delle administrador, e na do mesmo Antonio Augusto, que reconheceu serem os restos de seu irmão.

A prova mais evidente do que ha dito, declara o administrador, foi o exame que procedeu o Sr camarista Dr. Miranda no livro dos assentos de obitos, que sendo a praxe na casa das observações de cada obituario notar-se a abertura das sepulturas, e o destino que levam os ossos, nenhuma observação encontrou no dito assento, etc.

Posto em discussão o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e explica sufficientemente à camara o facto da maneira por que se deu.

Em seguida o Sr. Silva do Brasil pede tambem a palavra, e sobre a questão faz differentes ponderações, e reclama providencias para que se não reproduzam factos semelhantes.

O Sr. Dr. Pitanga, Santos e Gustavo do Rego, tambem tomam parte na discussão apresentando muitas considerações com referencia ao facto, que teve lugar independente da vontade do administrador, o qual zeloso como é no cumprimento de seus deveres, jàmais poderia concorrer para que o mesmo se desse.

Terminada a discussão, resolveu-se por fim que se recommendasse ao administrador que tivesse em consideração evitar que se não repetissem factos identicos ao que trata em seu citado officio de cujo theor ficava a camara inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando a petição de D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, diz que as posturas em vigor só permittem a construcção de casas com 22 palmos nos terrenos devolutos, caso em que não se acha o da peticionaria, que se acha murado.—Não tem lugar o que requer.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento no qual Manoel Maria Rodrigues do Nascimento pede para que lhe seja concedido fazer nova coberta no sobrado de sua propriedade, sito a rua do Hospicio n. 39, freguezia da Boa-Vista, e tambem fazer pontão no oitão do mesmo sobrado, que fica na rua do Camarão, assim como fazer no mesmo uma sotéa, diz que nada ha que oppôr a pretenção do peticionario, uma vez que na execução da obra, que pretende, sejam guardadas as posturas em vigor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Narciso José da Costa Pereira, diz que nada ha que oppôr a obra que pretende elle fazer na casa de sua propriedade, sita a rua Imperial n. 199, menos na parte que se refere a porta da entrada na qual quer pôr uma soleira sobre a existente, por quanto esta superposição poria a casa em desarmonia com as que lhe ficam visinhas.—Deferiu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, dizendo ter-lhe sido apresentado o requerimento, que devolve, para dar cordeação a um pedaço de muro que desabára pela acção das aguas do inverno na fabrica de refinação no lugar do Monteiro, e dirigindo-se para este fim áquelle lugar, viu que ficando a parte do muro cahido entre outras duas, que se acham em pé, não póde ser feita de novo senão no mesmo alinhamento destas, que todavia não é exactamente o que se acha traçado na planta.—Só quando se tiver de fazer todo o muro, poderá ter lugar dar-se o alinhamento conveniente, do contrario em vez de aformoseamento, se concorrerá para haver um grande defeito.—Mandou se cordear de conformidade com a planta.

Outro do mesmo, dando o seu parecer conforme lhe foi ordenado em officios de 12 e 18 de setembro passado acerca da representação do cidadão José Cesario de Mello, relativamente ás vallas feitas por Francisco Carneiro Monteiro, no lugar da Pedra Molie, freguezia do Poço.—Posto em discussão, e tendo fallado diversos Srs. vereadores, sobre a materia, resolveu se que fosse archivado o officio do engenheiro visto que ja se havia dado ordem ao fiscal para proceder de accordo com as posturas, contra o referido Carneiro, e se despachou a petição do mesmo Cesario declarando-se que ficavam dadas as providencias que são precisas para o caso.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por habilitados na forma da lei para concorrerem a arrematação do imposto de afferições José Gomes Bezerra e José da Costa Brandão Cordeiro, e quanto a fiança de Justino Pereira Ramos para concorrer a arrematação dos talhos é de parecer que o mesmo não póde ser admittido em quanto não proceder de conformidade com o resolvido pela camara, à menos que não se responsabilize posteriormente especialisar sua fiança, visto que seu fiador é pessoa de reconhecida idoneidade, e se tem habilitado para caso igual.

Mandou-se remetter a commissão de policia um requerimento de Lidio Alerano Bandeira de Mello pedindo licença para traspassar a casa n. 10 da praça da Independencia de que é inquelino, a Manoel Joaquim Dias & Irmão.

Tendo diversos marchantes requerido, reclamando sobre a deliberação tomada pela camara em mandar que os mesmos especializassem as suas fianças, allegaram que os alluguéres dos talhos de açougue não deviam ser considerados senão como aluguel de casas, e como tal não se devia entender no caso d'aquelles impostos de arrecadação, por isso pediam a camara que os admittissem ar rematar com as fianças que apresentaram, as quaes eram de costume nas outras arrematações.—Foi indeferido o requerimento.

Despacharam se as petições de Anna Delfina dos Santos, Alexandre José Dornellas, Angelo de Sampayo, Angelo José dos Santos Andrade, Bartholomeu Rodrigues Pires, Domingos José da Cunha Lages (2), Domingos Affonço Nery Ferreira, Braga & Rocha, Francisco Bazilio de Aranda, Francisco Luis Gonçalves, Guilherme Augusto de Athayde, Gonçalo José Affonço, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, bacharel Jacintho Pereira do Rego, João Baptista da Costa, José Cesario de Mello, João Manoel Ferreira de Souza, Joaquim de Aquino Fonseca (2), José Lucio Lins, e outros, Lima & Cunha, Villaça & Irmão, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Manoel Alves Gonçalves Ferreira, e outros, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Manoel Figueirôa de Faria & Filho, Manoel da Costa Ribeiro, Querino José dos Santos, Premitiva Alexandrina de Lima, Trajano da Costa Mello, Sabino Henrique Lins, Vicente Ferreira da Costa, Virgilio de Gusmão Coêlho (2), Valentino José Cabral de Albuquerque e levantou-se a sessão.—Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Declaro em tempo que em virtude do convite do Exm. vigario capitular, o Sr. pro-presidente da camara, Pereira Simões, quando recebeu o officio nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Miranda e Pitanga para representar a camara, e que esta commissão effectivamente assistiu as exequias por alma do Exm. finado diocesano.—Declaro em tempo tambem que o Sr. Dr. Miranda quando chegou ao cemiterio publico no dia consignado no officio do administrador, ahi encontrou o irmão do finado.—Boa-Viagem o declarei.—Rego, pro-presidente.—Santos.—Dr. Villas Boas.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

O ataque de 18 de julho, e a carta publicada na Revista Diaria de 12 do corrente.

Sera' verdade que o autor desta carta e alguns dos officiaes elogiados, ficaram guarnecendo a bandeira que neste dia não entrou em combate? que o ferimento do major Bacellar, foi leve e como que de proposito para não proseguir nesta horrenda jornada?

E' bom não sacrificar-se heroes como esse.

O major Bacellar não foi ao combate, não assistio a tomada da trincheira; e daria assim a ordem do dia deste horrivel e bello combate?!!

Pede-se a quem publicou a carta, que tambem publique a ordem do dia.

Jus suum cuique tribuendi..

17 de outubro de 1866.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escrobuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das effecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroze, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	621:933$353
Idem do dia 20	34:452$081
	656:385$434

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—
« « « generos	438
	438
Volumes sahidos com fazendas	87
« « « generos	1886
	1973

Descarregam hoje 22 de outubro.

Brigue inglez — *Aeron Vale* — carvão de pedra e ferro.
Barca ingleza—*Marunon*—polvora.
Brigue portuguez — *Mariana IV* — diversos generos
Barca ingeza—*Nebula*—carvão de pedra.
Escuna hanoveriana—*Widar*—diversos generos.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$500
Idem em rama ou em lãa	»	14$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$700
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em rolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 13 de outubro de 1866

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 20 de outubro de 1866. —*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Manoel Peregrino da Silva* e *José Affonso Ferreira*.

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19	35:316$659
Idem do dia 20	4:760$444
	40:077$103

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	30:356$122
Idem do dia 20	2:638$064
	32:994$186

PRAÇA DO RECIFE

20 DE OUTUBRO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.— Saccou-se sobre Londres de 25 1/4 a 25 1/4 d. por 1$, sobre Paris de 375 a 380 rs. por fr., e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 30,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de réis 14$500 a 15$000 por arroba; o de Maceió posto a bordo a 13$, e o da Parahyba tambem posto à bordo a 16$ a dita.

ASSUCAR. — Vendeu-se o mascavado bruto de 1$700 a 1$900 a arroba.

AGUARDENTE.— Vendeu-se de 60$000 á 65$000 a pipa.

COUROS—Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se á 3$000 a arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa á 2$500 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 16$500 a barrica, e a retalho a 17$ a dita.

BATATAS.—Venderam se a 1$600 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$300 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$450 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 5$600 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 20$000 a 25$000 por barrica, a franceza a 23$000, a de Trieste á 25$000, e a do Chile a 10$000 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, 9,200 barricas e 1.000 saccos, sendo 5,000 da primeira, 200 da segunda, 4,000 da terceira, e 1,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza a 940 rs. a libra e a franceza de 590 à 600 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

PASSAS.—Idem á 9$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se á 2$200 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa á 9$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS. Venderam-se os de Lisboa, de 190$ á 230$ a pipa, e os de outros paizes, de 180$ a 190$ a dita.

VELAS—As de composição venderam-se a 620 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 á 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool pelo algodão 7/8 por libra 5 %; á vapor 5/8 d. por libra 5 % à vela; 15/ a 20 pelo lastro do assucar—; para o Canal 32/6—5 % pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20.

Rio Grande do Sul—29 dias, barca brasileira *Pombinha*, de 297 toneladas, capitão Joaquim Bernardo de Souza, equipagem 12, carga 1400 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—39 dias, hiate brasileiro *Principe* de 216 toneladas, capitão Domingos Francisco Arouca, equipagem 10, carga 13000 arrobas de carne; a João Francisco Novaes.

Rio de Janeiro—16 dias, lugar noruegeonse *Hitterdal*, equipagem 7, carga 12937 arrobas de carne; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Assu'—10 dias, patacho brasileiro *Adelino* de 201 toneladas, capitão Julio Alfredo de Carvalho, equipagem 11, carga sal; a Maia & Espirito Santo.

Greenock—42 dias, barca ingleza *Marmion*, de 201 toneladas, capitão John Oniell, equipagem 10, carga polvora e outros generos; a Southal Mellors & C.

Rio de Janeiro—13 dias, galera ingleza *Emily*, de 1178 toneladas, capitão Charles Dowell, equipagem 24, em lastro; a Willson & Hett.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingiesa *Ann*, de 252 toneladas, capitão Richard Redmore, equipagem 8, em lastro; a Paton Nash & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra-Nova—Brigue inglez *Talbot*, capitão Blampeed, em lastro.

Rio Grande do Sul - Barca hamburgueza *Minerva*. capitão Tiedmann, em lastro.

Liverpool—Polaca austriaca *Ettore*, capitão Albanese, carga algodão e assucar.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante I. I. Martins.

Observação.

O vapor inglez *Galiléo* vindo dos portos do sul, não teve communicação com a terra, e desembarcou a familia do Sr. Carlos Deboux, e seguio para a Europa.

Navios entrados no dia 21.

Rio Grande do Sul—46 dias, barca brasileira *Rio de Janeiro*, de 270 toneladas, capitão José B. de Souza Pinto, equipagem 10, carga 14,000 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, barca brasileira *Africano*, de 190 toneladas, capitão José Manoel de Souza, equipagem 12, carga 15,000 arrobas de carne; a Miguel José Alves.

Liverpool por Lisboa 25 dias do 1º porto e 18 do 2.º, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, capitão George Long, equipagem 23, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Alhambra*, capitão Thomaz, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies a galera ingleza *Emily*, capitão Dowell, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundiou no lamarão um patacho inglez, mas não teve communicação com a terra.

Apparece a leste uma barca.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz Jose Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a condução de qualquer couza, não poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêso, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha

Conforme—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade, continuarão ainda em praça nos dias 20, 22 e 24 do corrente, para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José que deixaram de ser arrematados em sessão desta data cujos alugueres vão novamente a praça pelos preços, porque ja' o foram ultimamente, e com o abatimento autorisado pelo Exm. presidente da provincia, aquelles que pretenderem arrematar ditos alugueres compareçam nos dias indicados, habilitados na forma da lei, sem o que não podem ser admittidos a licitar.

Paço da camara municipal do Recife 17 de outubro de 1866.

Gustavo José do Rego,
pro-presidente.
Francisco Canuto da Boeviagem,
secretario.

Declaração

O abaixo assignado, faz publico a quem interessar possa que no engenho Para', freguezia de Ipojuca, foi apanhado hontem por um de seus moradores um cavallo de sella, alazão caxito, gordo, de dentes quebrados, que mostra estar furtado por ter vindo de dentro das mattas, com um pedaço de cabresto na cabeça. Quem se achar com direito ao mesmo appareça, que dando os competentes signaes e prova de posse, lhe sera' entregue.

Engenho Para' 20 de outubro de 1866.

José Valentim Vieira de Mello.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nella continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 19 de outubro de 1866.

Acham-se legalmente depositados por esta subdelegacia dous cavallos pedrez, e um ruço, que foram aprehendidos por serem furtados; bem como um sellim, e uma cabeçada completa: quem pois se julgar com direito aos mesmos cavallos e arreios, provando, ser lhes ha entregue.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ser arrematado por ser a ultima praça, um sitio com casa de sobrado de um andar e sotão, n. 42, na travessa de Benfica, cocheira, estribaria, gallinheiro, banheiro, deposito de agua e quarto para escravos, avaliado por 8:000$, por execução de Antonio Valentim da Silva Barroca, contra D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, e mais herdeiros de Manoel Carneiro Leal; como melhor constara' do escripto em mão do porteiro. Recife, 20 de outubro de 1866.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Terça-feira 23 de outubro de 1866.

A pedido de muitas pessoas, repete-se o excellente drama em 4 actos, que tanta impressão produzio na noute de sabbado 20 do corrente

THERESA OU ANJO E DEMONIO.

Denominação dos actos.

1º – O noivado!
2º—E' uma impostora!
3º—Almoço de carnaval!
4º—O anjo e demonio!

Segue se pela Sra. Eugenia e o Sr. Lisboa o sempre applaudido duetto

O estudante e a lavadeira.

Terminara o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sensivel.

Principiará as 8 horas.

28ª recita da assignatura.

Quinta-feira, 25 do corrente.

Primeira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA OU Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, valido e ex barbeiro do rei.	» Raymundo.
Carlos, delphim de França.	» Paiva.
Henrique, capitao da guarda real.	» Lisboa.
Tristão o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei.	» Teixeira.
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escropholoso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei.	» Silva.
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço.	» Seler.

1º homem do povo. . . . . Santa Rosa.
2º dito dito. . . . . . José.
Anna, infanta de França. . . Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada. . . . . Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. . . Eugenia.
1ª mulher. . . . . . . Jesuina.
2ª dita. . . . . Emilia.

O bispo, o marechal de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se a despezas.

O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILAO

De 110 saccos com milho.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de 110 saccos com milho americano desembarcado ultimamente: segunda-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem da viuva de Paula Lopes no largo da escadinha da alfandega.

LEILAO

De estôpa franceza

Terça-feira 23 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 23 fardos de estopa franceza propria para saccos de assucar e existentes no armazem do Sr. Theodoro Christiansen a' rua do Trapiche n. 16, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia supradito.

LEILAÕ

Quarta-feira 24 de outubro.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado n. 110 sito a' rua da Senzala Velha, rende 70$ por mez.

De uma casa terrea n. 5 sita a travessa da rua Augusta, com sotão, é de esquina, e oitão para rua do Alecrim.

Da casa terrea n. 33 sita a' rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista.

Da casa terrea n. 67 sita a rua do Moudego chão proprio.

LEILÃO

De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto com assento para duas e 4 pessoas e arreios para um cavallo.

Uma elegante victoria com arreios para dous cavallos.

Um carro de 4 rodas com assentos para 4 pessoas e proprio para cocheira de carros de aluguel.

2 cavallos russos (parelha.)

Quarta-feira 24 de outubro as 10 1[2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Na praça do Commercio em frente a igreja matriz do Corpo Santo.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 6ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (89ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— José Ferreira da Costa, portuguez, vai a Portugal a tratar de sua saude.

— Arrenda-se uma casa com bastantes commodos para familia, no lugar Giquiá e com casa separada para taberna ou outro negocio, contendo diversas fructeiras, estribaria, cacimba com boa agua e banho muito perto: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 25 ou na povoação do Peres a entender-se com seu proprietario Manoel Rosa de Oliveira.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Precisa-se de uma para cozinhar, engommar e comprar para uma só pessoa; na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

Grande e magestoso hotel Lusitano
NA
Villa do Cabo.

Francisco de Souza Martins, proprietario deste estabelecimento, tendo sómente em vista, proporcionar aos seus numerosos freguezes bons commodos e devido aceio, requisitos estes indispensaveis n'uma casa desta ordem, resolveu mudar-se para a casa nova onde se acha na entrada da villa, um pouco mais a quem da casa onde teve o hotel denominado da Estação.

Esta casa, ha pouco edificada, bem dividida e muito fresca, offerece aos seus hospedes tudo quanto é possivel desejar-se de uma boa casa no campo desta natureza, não esquecendo um optimo banheiro junto ao mesmo hotel que na verdade lhe dá grande merecimento, e o proprietario deste estabelecimento zeloso, como é, tudo tem envidado afim de que aquelles que o frequentarem sejam bem acolhidos e melhormente servidos. Um novo e variado sortimento do que é costume haver em casas semelhantes, como bem preparadas iguarias, acham-se a disposição dos freguezes. O dono deste hotel confia na bondade destes que continuarão a frequentar seu estabelecimento, assim como empenha a sua palavra, que bem os servirá e por preço muito razoavel como é seu costume.

AVISO

Fugio do engenho Santos Mendes, na noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, e tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado Carrapato, da comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual Sr. della. De uma das fugidas que tem feito, foi preza em Limoeiro. Da-se 100$000 reis a quem apprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

Vasquinas

Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.

Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matizadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, 2 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

CHUT.

Pergunta-se a um certo proprietario de uma photographia da rua de Cesar se *os nomes*: METAMORPHOSEADOSO, METAFASTICO, EMPOLADOS, MISTIFORIOS FANFARRONADAS, MISCELANEAS DO COSTUME, ENORMIDADE EXDRUXULA, OU NOMES EXDRUXULOS de que falla em seu annuncio que *antes de nascer já mamava* se se referem aos seguintes nomes com que S. S. costuma adubar os seus annuncios de jornaes e macadamisar os *fundos* dos seus cartões.

Niepçotypie (Metafastico),
Archerotypie (Mistiforio),
Ambrotypie (Empolado),
Daguerreotypie (Fanfarronada),
Talbotypie (Exdruxulo),

ou se por acaso se referem a palavras empregadas em annuncios de outros.

O santo pelotiqueiro,

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 18 annos para taberna e que da mesma tenha pratica e dê fiador de sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, não repara ordenado, merecendo.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha bastante pratica de molhado, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 73

— Ao insolente da rua Nova, pergunta-se qual a razão por que não serve na guarda nacional estando no caso: isto deseja saber o seu mais dedicado amigo.

A loja que foi do gaz

— Perdeu se no domingo 7 do corrente, uma pulseira de cinco linhas de coraes encarnados pegados em roda da ataca, encastoada em ouro, tendo por cima da dita ataca uma figura de coral a moda de alfinete, no caminho da Trempe, caminho Novo até a Capunga, vindo na volta pela direcção da Estancia e Mondego: quem a tiver achado e quizer restituir a seu dono será generosamente recompensado, no caes do Ramos n. 24.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Aviso.

A pessoa que annunciou querer comprar uma balança decimal: dirija-se a rua da Penha n. 33.

Trabalhador de padaria

Precisa de um trabalhador de padaria: na rua Direita n. 84.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ou Lisboa.

A policia de Olinda.

Um morador da rua do Carmo pede a policia de Olinda, que faça conter ou mudar-se da casa em que mora, a uma mulher de má vida, que vivendo embriagada costuma a insultar todos os visinhos, a' ponto de prohibir chegar a' suas janellas. A mulher chama-se Maria do Mó.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

— Quem precisar de uma boa escrava que cozinha o diario de uma casa, dirija-se a' rua da Praia n. 47, primeiro andar, a tratar.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M. no escriptorio do *Diario*, ou annuncie sua morada.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2690 dous meios com a sorte de 6:000$.
N. 1173 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 151 um meio com a sorte de 500$.
N. 2737 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 2ª loteria (89) a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' quarta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... $500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... $375

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro a margem do rio e junto a ponte da Passagem ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos: a tratar no mesmo lugar com L. M. R. Valença.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz modou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario, com commodos para familia: no mesmo sobrado n. 31 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de dous trabalhadores escravos ou livres para sitio: a tratar a' rua da Soledade n. 72.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3º andar.

— José Antonio Moreira Dias e Isabel Maria de Hungria Dias, fazem publico que tendo se incendiado sete acções da companhia do Beberibe de ns. 2121 a 2125 e 4052 a 4053, do que são possuidores, vão pedir a mesma companhia outras novas em substituição daquellas incendiadas.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta: na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— Um homem de idade chegado a pouco de Portugal, offerece-se para feitor de algum sitio ou mesmo para criado: quem pretender procure-o a' rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de réis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se por 8$000 por mez a meia-agua, com dous quartos, quintal, cacimba, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz, casa do portão encarnado.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa: na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

Para alugar.

A casa terrea da rua do Hospicio n. 9, com 2 salas, corredor independente, 4 quartos, cosinha, quintal grande, com cacimba e sahida para rua Formosa, as chaves estão no sobrado junto a casa e trata-se na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

Attenção

Luiz Moreira da Silva tendo de retirar-se para tratar de sua saude precisa liquidar contas com seus credores, e por isso roga a todos os seus devedores que no prazo de 30 dias venham pagar seus debitos, afim de que durante sua ausencia não sejam incommodados por seu procurador.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Mudança de nome

O abaixo assignado declara aos seus conhecidos e a quem mais possa interessar que deixou de assignar-se Antonio Rodrigues de Souza Martins. Recife 19 de outubro de 1866.

Antonio Coelho Rodrigues.

ATTENÇÃO

Na rua das Cruzes n. 13 se dira' quem precisa de 1:000$000 a premio de 2 por cento, pelo tempo de quatro mezes, dando se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma cosinheira e um criado para compras etc.

Criada

Precisa-se de uma criada, escrava ou portugueza, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Imperador n. 83 segundo andar.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um bom trabalhador portuguez no sitio dos herdeiros de E. Carroll na ponte de Uchoa.

Attenção.

Um moço capaz deseja empregar-se em um escriptorio, falla bem francez e escreve, dá fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se por escripto com as iniciaes A. S. R. ao escriptorio desta folha.

— Na rua das Cruzes n. 13, se dira' quem precisa de 1:000$ a premio de 2 por cento pelo tempo de 4 mezes, dando-se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

AVISO.

O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica, previne a quem convier que, desde o 1º de novembro proximo em diante, dara' ordens para pagamentos sobre diversos lugares da Grã Bretanha, os quaes se podem saber neste consulado segundo a lista ahi exposta.

Cada uma ordem não excedera' de 10 libras sterlinas (em cuja deve ser paga aqui), dando-se em todo o caso as ordens que quizerem.

Consulado britannico em Pernambuco, 19 de outubro de 1866.

Benteck W. Doyle,
Consul de S. M. B.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Liquidação de relogios

Dedier tendo de retirar-se para fora do imperio vende todo o seu sortimento de relogios: na rua das Larangeiras loja n. 21.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico, em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia do P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um trabalhador de maceira na rua do Rangel n. 9, que seja desembaraçado na tendedeira, não pucha cylindro e paga-se-lhe 30$ mensaes.

Deo gratias.

Frei Erico de Santa Anna Roque, provincial da ordem carmelita desta provincia, tendo recebido do Rvm. padre geral em Roma o Dr. Fr. Angelo Savini, uma carta patente em que solicita uma coadjuvação para levar a effeito a beatificação da veneravel Seraphina de Deus, religiosa Carmelita; se dirige pelo presente a todos os seus irmãos confrades terceiros, e tambem aos irmãos da confraternidade vulgarmente chamado dos bentinhos, e a todos os devotos da Senhora do Carmo, pedindo a cada um seu obolo de coadjuvação aquillo que lhes dictar seus corações, e fôr compativel aos seus teres, afim de que possa ter lugar essa magna festividade pelo que a senhora permitte aos fieis renderem culto a uma nova santa da ordem carmelita. Ao Rvd padre frei Bento do Monte Carmello Flores, encarregamos para agenciar as necessarias esmolas, estando elle autorisado para receber toda e qualquer offerta em prol de tão santa e piedosa obra.

— Arrenda-se um sitio nos arredores desta cidade, com fructeiras e terras para plantações, e tar algumas animaes de creação, bem como casa de morada para familia; quem o tiver annuncie para ser procurado.

— No mesmo andar e nas mesmas horas, vende-se um magnifico piano com riquissimas peças, operas completas, por preço muito commodo novo e sem defeito.

— Aluga-se uma boa escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enhenho Carneiro na rua do Crsepo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Camboa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

AVISO

Na noite de 16 do corrente, entre a rua do Mondego e a Casa Forte do Poço da Panella, fugio um cavallo ruçado com seus arreios, prompto para montar.

No seguinte dia o cavallo appareceu perto do lugar chamado Casa Forte, mas sem o sellim e a brida.

Quem achar o sellim e o quizer entregar na casa n. 11 do pateo do Corpo-Santo, 1º andar, ficara' bem recompensado. O sellim é bem conhecido.

— Francisco José Nunes Machado, comprou para o Sr. H. J. A. Mello, o bilhete inteiro n. 1427 da loteria 88ª Recife 16 de outubro de 1866.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; prefere-se escrava.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, com idade de 14 a 16 annos, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua das Cinco-Pontas n. 160.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres n. 18: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Ilms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninete a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joelhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, todo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

— Antonio Jacintho Cesar e irmãos agradecem cordialmente aos amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado pai, Joaquim Jose de Souza Serrano, o convidam a comparecerem na igreja do Carmo, pelas 5 horas da manhãa do dia 22 do corrente, afim de assistirem a missa do setimo dia.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs.:
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Cascão.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

—O abaixo assignado proprietario da taberna da travessa das Cruzes que faz quina para a rua larga do Rosario, faz publico que não se entende com elle, a prisão a que se refere aparte noticiaria do *Jornal do Recife* de hontem.

Recife, 20 de outubro de 1866.
Antonio Alves Lebre.

Instrucção primaria.

Acha-se aberta a aula publica da povoação de Apipucos do dia 21 em diante.

— No 1º andar do sobrado n. 41 da rua do Rangel, precisa-se de uma ama secca, moça, estrangeira e de bons costumes; falla-se das 6 horas as 10 da manhãa, e das 3 as 6 tarde.

Xarope de mulungú.

O *mulungú* é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de *erythrina corallo dendron*, que lhe foi dada por Linnêo.

Ja' ninguem ignora que o *mulungú* tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; e que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos.

O *mulungú* entre nós não só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, cuidamos de preparar um xarope, e depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento preparando este que expomos a venda.

O *mulungú* tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isso faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pelo que o somno é tranquillo o preparador calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito.—Pernambuco, pharmacia de J. de A. Pinto & C. Rua larga do Rosario n. 10.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Dr. Vieira de Castro
Discursos parlamentarios

Com o retrato daquelle vulto transcendente, em ponto grande.

Na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., rua do Crespo n. 9, e na rua do Imperador loja dos Srs. Guimarães & Oliveira.

— No Becco do Lobato, outr'ora na rua dos Colares n. 5, se precisa de uma ama secca.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõs, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operacões como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes connecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expôstos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, ceguaira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

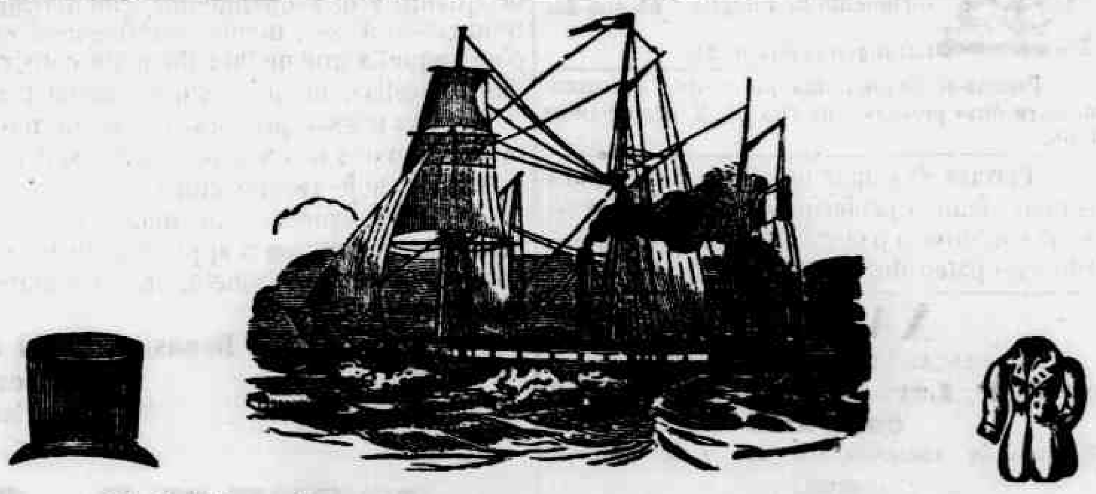
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptuzado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 9 horas da noite.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia e engommar, paga se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz no Recife n. 32, segundo andar.

Caixeiro.

No engenho Golabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão precisa-se de um caixeiro, homem velho, sem familia, a quem dá-se casa, mesa e um pequeno ordenado: a fallar no mesmo engenho ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Da-se 600$ sobre hypotheca em alguma pequena casa e o premio de 2 por cento recebendo-se esta em quartéis: o pretendente a esta quantia deixe carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes F. G.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra.
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 32 3° andar.

Domingo 21 de outubro de 1866.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulo* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos precos convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da imperatriz n. 34 primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azavedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

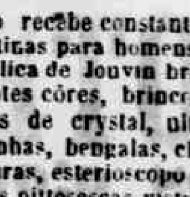
100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Tropich achamse os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ILEGÍVEL

SAHIO AFINAL!

A

LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação idicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maioria a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

CAFÉ, CAFÉ.
café do rio a 160 rs. a libra.

Phosphoros
phosphoros a gaz á 2$200 a grosa. e o masso de duzia á 180 rs.

MASSA PARA SOPA
macarrão, talharim, aletria, a 640 rs. a libra, estrelinha branca e amarella á 720 rs. a libra.

MOKA
café de moka á 500 rs. cada libra.

MASSA DE TOMATE
massa de tomate em latas grandes e pequenas á 600 rs. cada libra.

LOUÇA
grande quantidade de gigos de louça, gigos com chicaras e pires, branco e pintados de azues, idem com pratos brancos e beira azul, idem com pratos, tigellas, chicaras, bules pires etc.

Bolaxinhas principe Alberto
bolaxinha principe Alberto, vende-se a 1$500 uma lata, 5 latas a 1$400, 10 latas a 1$300 cada uma.

Vinho branco
vinho branco do Porto, execellente qualidade para missa, esta qualidade de vinho foi vinda de encommenda.

Feijão verde em latas
feijão, carrapato, favas em latinhas, custando cada uma 500 rs, é baratissimo.

VINHO DO RHENO
vinho do rheno 1ª qualidade a 1$800 rs, cada garrafa, e em duzia 20$000.

PEIXE
grande sortimento de latas com peixes portuguezes, francezas, e inglezes, latas com sorel, dorve, caxuxo, pescada e outras muitas qualidades a 900 rs. cada lata, ditas com salmão, lagostinho etc.

CRAVO
a 500 rs. a libra, canella a 800 rs. a libra, cominhos a 320 rs, a libra erva-doce a 360, folha de louro a 160, pimenta do reino a 280 rs. a libra, alfazema a 200 rs, a libra.

CHOURIÇAS
chouriças de Lisboa muito novas a 500 rs, a libra.

Aluga-se

uma casa na cidade de Olinda, em uma das melhores ruas: a fallar na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

— Arrenda-se para passar-se a festa, ou annualmente, uma casa confronte ao engenho Peres, contendo duas grandes salas, um gabinete e quatro quartos, cozinha e estribaria perto do banho, fresco, e o local o mais agradavel possivel: quem pretender dirija se ao referido engenho, a tratar com o proprietario.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, podera' apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma balança que pese até 5 arrobas sendo decimal: quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jeán Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo ropresentativo. 2 vol 5$000.
Tissot — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

— Vende-se uma padaria em um lugar muito bom melhor não pode haver: quem quizer fazer negocio dirija-se ao largo da Fortaleza n. 43, que hara' com quem tratar.

— Vende-se uma casa propria para qualquer estabelecimento na Cruz das Almas das Moças defronte do sitio do Sr. Tasso: a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

— Vende se a taberna n. 171 da rua Imperial: a tratar na mesma.

Rapé

Já chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Na rua de S. José n. 2 vende se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

— Vende-se um mulato moço com officio de correiro, muito barato: na rua do Imperador n. 71, loja de bahus.

— Vende-se uma armaçao para taberna pelo motivo do seu dono ter de voltar para o Rio de Janeiro d'onde veio ha pouco: no pateo do Terço n. 10, padaria.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos a vontade do comprador na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua do Aragão: a tratar na mesma ou no pateo da Santa Cruz numero 84.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se uma carroça para carregar agua em bom estado: quem pretende-la dirija-se a rua Imperial n. 62.

— Vende-se uma bonita crioulinha com principio de costura e sem defeito algum: na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira e ensaboadeira: nos Barros Baixos n. 20.

— Vendem-se tres vaccas uma parida e duas a parir: nos Remedios sitio dos arcos.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n, 4.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na coxeira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende se pedra jaspe em pó para calçar botins, no aterro da Boa-Vista n. 10, e na rua do Imperador loja do Sr. José de Bastos, defronte da Relação, e no Recife, rua da Senzala n. 124.

Refinação,

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

Attenção.

Chalaça & Rabello

Com loja de mindezas cita a rua da Cadeia do Recife n. 7, faz sciente ao respeitavel publico, que tem sempre em seu estabelecimento um completo e variado sortimento de objectos de fantazia, e de gosto proprios para senhoras, recebidas pelos ultimos vapores francezes como sejam

Lindos enfeites para cabeça, de seda, com flores, e de froque.

Enfeites *Cache peignes Benoiton* fingindo cabellos naturaes proprios para coque, de um modelo inteiramente novo.

Resisles para cabeça com perolas e sem ellas.

Um variadissimos sortimento de pentes para meninas e para coque, sendo de de crystal e dourados, obra primorosa.

Novos e requissimos cintos de crystal e plaqué, fazenda moderníssima.

Os proprietarios desse estabelecimento conservam sempre o mais completo sortimento de artigos de moda, que seria enfadonho mencionar-se os quaes só poderão ser apreciados com a vista, e faculta-se aos compradores à possibilidade de levarem as amostras da maior parte dos artigos, deixando-se penhores correspondentes ao valor.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha, no pateo do Carmo casa de banhos.

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE
CHAIX & GASSER
20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300
Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende-se emrril.ba

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Poirier, rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se um moleque peça de idade de 18 annos, excellente copeiro, duas mulecas peças, uma escrava perita cozinheira de idade de 23 annos, um mulato peça de idade de 17 annos, duas escravas de idade de 36 a 40 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende se uma casa em Santo Amaro Jaboatão, propria para passar a festa, por ter o rio junto e por preço muito commodo: a tratar no mesmo lugar com João de Araujo Pessôa, ou na rua Direita n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de Santa Cruz n. 11, bem afreguezada para a terra e em muito boa localidade por ser junto a praça do mercado, e tambem se vende a de n. 7 da mesma rua, por ter seu dono precisão de retirar-se para tratar de sua saude: a tratar com Luiz Moreira da Silva em qualquer dos dous estabelecimentos.

Rapé Paulo Cordeiro

Acaba de chegar pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro, para a loja d'Aurora na rua larga do Rosario n. 38, o muito desejado rapé Paulo Cordeiro. (Espera-se a concurrencia dos tomantes.)

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de mindezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de mindesas: á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de mindezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de mindezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de mindezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de mindezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, esta bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de mindezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de mindezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de mindezas n. 16.

Attenção

Vende-se o engenho denominado Sabiahu, sito no municipio e comarca do Porto Calvo, com a presente safra de moer, que sera' de 800 pães pouco mais ou menos, e todos os animaes cavallar e vaccum, não só de serviço como de creação. O mesmo engenho tem meia legua de terra como rezam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte dellas ainda em mattas virgens. Mói com força de animaes; porém póde dar para moer com agua. Não tem obra alguma de importancia; mas em fertilidade de seu terreno, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; podendo safrejar annualmente tres mil pães em terras todas de varzeas, de maçape e mui bom de assucar; a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado, ou nesta praça com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, escriptorio da rua da Cruz n. 30.

Recife, 15 de outubro de 1866.
Antonio da Rocha A. Wanderley.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas
DE
José Bigouuno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as cores a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200.
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e côres, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes.)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitadas.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$500
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	3$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

A 9$ a lata com gaz.
Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

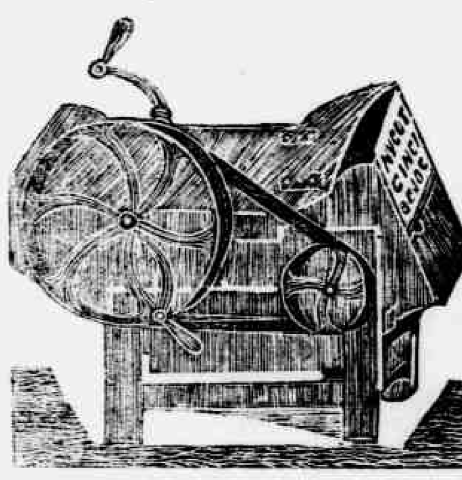
33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$ 00 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portoguezes a 1$600, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sol a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, vde-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vende, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Retondes de guipure a 7$, chales de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e morientiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 2$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apura lo gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qus os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se uma machina patente para lavar e engommar, no pateo do Carmo casa de banhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

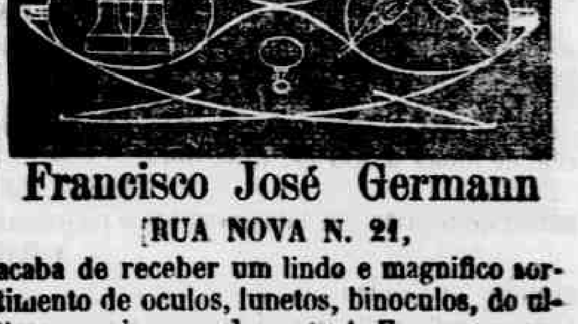
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos predigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brom n. 1.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas quaiidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de ferro coado.
Arados todos de ferro e guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carros.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade

do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira : na rua da Cruz do Recife n, 37, junto a loja de funileiro,

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas . . .	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão . . .	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão . .	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	2$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria . . .	4$500
Saias bordadas brancas	7$000
Cortes de calças de meia casemira.	3$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e . . .	2$500
Cassas francezas finas a 260	400
Cortes de cambraia de cores com 6 varas . . .	320
Balões para menina 2$000 2$500 e	2$800
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e . . .	3$000
	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ÂRMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem per atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negeceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão,

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão,

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e sendo fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, ret ndas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinhas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-so peças com 10 ½ varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos e golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores de actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de negas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000 4$500 e 5$800 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Palitots de alpacha a 3$ 00 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$600. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$000, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto verveIhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Bara, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçãos do rosto cresçida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

Aviso

Continua a estar fugido desde o dia 29 de julho proximo passado, o escravo Manoel, moleque, com os signaes seguintes : côr fula, pouca barba, alto e teso, o peito um pouco estufado para fóra, levou ferro no pescoço, o dito moleque foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza, morador em Caruarú e ultimamente do Sr. seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Bôte do districto de Santo Antão, foi visto em uma das matas perto do engenho é conhecido naquelle lugar por Manoel Ceará e por isso desconfia-se que fosse para Caruarú : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prender e leva-lo a rua estreita do Rosario n. 5, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 1º deste mez do engenho Soccorro, freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo, pardo, de nome Benedicto, idade 16 a 17 annos, altura regular, cheio do corpo e bastante ardiloso. Andou nesta praça nos primeiros 3 dias, obtendo duas cartas de recommendação que pedio a pessôas amigas de seu senhor, e com ellas tem illudido a vigilancia da policia. Foi comprado ao capitão da guarda nacional Manoel do Nascimento Silva Bastos. Roga-se a apprehensão do dito escravo, levando-o a seu senhor no engenho Soccorro, ou na travessa do Queimado n. 3, que sera' gratificado.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico brasileiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte-Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

(Continuação do n. 237)

Provincia do Espirito Santo.

I

D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho.— Pesar na balança da justiça as acções dos homens illustres, e lhes dar o merecido valor; elogiar aquelle que ja' não existe, não se póde dizer que é a lisonja, a adulação ou a independencia, que leva o panegyrista a uma tal declaração; é sim, a voz imperiosa da são consciencia, é o grito da verdade que dirige a sua penna, e lhe adquire um incontestavel direito a estima publica e a gratidão daquelles sobre quem recahem seus louvores.

A provincia do Rio de Janeiro, se desvanecia de gloria de apresentar no velho Portugal, um caracter nobre, um varão de consumado saber como D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho. A capitania, e depois provincia do Espirito Santo, se possuia de grato prazer e de grandioso jebilo de tambem offerecer ao mesmo Portugal outro vulto proeminente, outro varão que não desmerecia aquelle em saber, e em virtudes, e foi D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, ambos parentes, ambos elevados ao episcopado.

Nasceu D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, na freguezia de S. Salvador dos Campos de Goytacases, da capitania do Espirito Santo, e hoje pertencente a provincia do Rio de Janeiro, (*) no dia 8 de setembro de 1742; sendo seus progenitores Sebastião da Cunha Rangel Coutinho e D. Isabel Sebastiana Rosa de Moraes.

Na cidade do Rio de Janeiro recebeu elle a educação litteraria, mostrando em todo este tirocinio desenvolvimento, perspicacia e intelligencia robusta.

Com a perda de seus pais, José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, tomou a resolução de mudar seu domicilio para Portugal, e como effectivamente o fez: chegado a Luzitania; tratou de estreitar os laços de parentesco e amisade com o Sr. D. Francisco de Lemos Faria de Azeredo Coutinho, que era o actual bispo de Coimbra e reitor da universidade do mesmo nome.

Pelos conselhos do respeitavel bispo, e do seu irmão o desembargador João Pereira Ramos, e José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, tomou a deliberação de cursar as aulas da universidade.

Para levar a effeito sua vocação, assumio o estado sacerdotal, cedendo em favor de seu irmão o morgado — dos Azeredos — que usufruia sua familia.

Na universidade da' elle exhuberantes provas de seus talentos; e taes foram os creditos, que adquirio na carreira academica, e tal a reputação de sua moralidade e costumes, que, recebendo o grão de bacharel em Canones em 1775, foi logo apresentado na cadeira de arcediago da cathedral do Rio de Janeiro. Poucos mezes eram passados, quando, preparando-se para seguir viagem ao Brasil, recebeu o diploma, que o nomeava deputado do santo officio da inquisição de Lisbôa.

O desejo que nutria o conego Azeredo Coutinho, de receber a borla doutoral nas materias ecclesiasticas ligou-se a condição que lhe empunha o lugar, para que fôra escolhido, de doutorar-se, ou de obter licença do governo e dispensa daquelle requisito. Abraçou a primeira idéa, porque via que seria util e proficua. Determinou-se a frequentar mais um anno, ou o tempo que fosse mister, as aulas daquelle santuario das sciencias, com tanto que visse seus anhelos coroados: vio-os com effeito, porque recebeu depois o grão de doutor e sabio conseguintemente da universidade com maior somma de illustração e saber porque tambem se entregára com grande assiduidade ao estudo das sciencias physicas e naturaes.

O conego Dr. José Joaquim de Azeredo Coutinho, dando expansão ao seu espirito, começou a escrever uma serie de memorias acerca dos mais arduos e difficeis assumptos, e espinhosas questões.

A academia real das sciencias de Lisbôa o honrou com o diploma de seu socio effectivo, e mandou publicar as memorias, que lhe havia dedicado o novo consocio.

O Sr. principe D. João, regente então de Portugal, conheceu de perto a erudição, profunda e a conducta exemplar do Dr. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho; e achando-se então vaga a diocese de Pernambuco pelo fallecimento de D. Diogo de Jesus Jardim, o nomeou por decreto de 21 de novembro de 1794, bispo daquella diocese.

Confirmado nesta alta dignidade pelo santo padre Pio VI, recebeu a consagração no dia 25 de janeiro do anno seguinte, na basilica do convento de Jesus, a qual lhe foi ministrada pelo Exm. bispo titular de Algarve, e inquisidor geral D. José Maria de Mello, com assistencia dos bispos de Angola e de S. Thomé.

Neste acto esteve presente, e assistio a toda solemnidade da pomposa consagração a academia real de sciencias de Lisbôa.

Partio de Luzitania o Sr. D. José Joaquim de Azeredo Coutinho, para a' sua diocese munido das nomeações honrosas de director geral dos estudos e do governador interino da capitania de Pernambuco e tambem de presidente da junta de fazenda.

Chegou a' sua diocese no dia 25 de dezembro de 1798, e fez sua entrada solemne no dia 29 do mesmo mez e anno.

De posse de sua igreja episcopal, o novo prelado fixava suas vistas para o bem espiritual e moral de suas ovelhas.

Seus cuidados estendiam-se igualmente a educação da mocidade, e no engrandecimento material da capitania, cujo governo assumira no seguinte dia de sua posse solemne do episcopado, pela ausencia do capitão general D. Thomaz José de Mello.

Com a dupla jurisdicção de bispo e governador encetou elle obras importantissimas.

Obtendo do principe D. João no dia 22 de março de 1796, a carta de doação da igreja e collegio dos antigos Jesuitas, da cidade de Olinda, ahi fundou um importante seminario, (o primeiro nucleo de instrucção, ou antes a primeira academia brasileira) afim de derramar pela mocidade esperançosa os conhecimentos das sciencias, e para isto creou naquelle collegio episcopal um curso completo de preparatorios composto das cadeiras de latim, grego, francez, philosophia, rhetorica, poetica, geographia, historia universal, mathematicas puras, historia sagrada e ecclesiastica, desenho, theologia moral e dogmatica e canto-chão.

Fez a inauguração deste nucleo de sciencias no dia 16 de fevereiro de 1800. Talentos robustos, engenhos fecundos disputavam entre os illustrados professores que o venerando bispo trouxera da Luzitania para espargirem a sciencia aos aspirantes ao sacerdocio!

O douto prelado confeccionou para o seminario os respectivos estatutos, e bem assim para os recolhimentos de Olinda e o de Nossa Senhora da Gloria da Boa-Vista, fundado pelo deão Dr. Manoel de Araujo Gondin, e coadjuvado por seu irmão o padre Francisco de Araujo Gondim.

Além disto conseguio o respeitavel diocesano a beneficio do cabido da sua cathedral o augmento de congruas: reorganisou a instrucção primaria tornando-a mais uniforme e methodica.

Creou um regimento de artilharia para guarnição e defeza da praça. Apresentou medidas proficuas que melhoraram consideravelmente as finanças da capitania. Calculou com acerto os rendimentos provaveis della, e deu espantoso andamento a receita publica, que por incuria de seus agentes, achava-se estacionaria em grande atrazo.

Providencias tão adequadas, medidas tão uteis e salutares, de que resultaram beneficios transcendentes não só a igreja como ao estado, só poderiam partir de um vulto que possuisse saber illustração, actividade e grande tino administrativo! Estes predicados sobresahiam em D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, que gozava o nome de prelado sabio e virtuoso, de governador habil e zelloso.

Por motivos que julgou poderosos e justos, o venerando bispo Azeredo Coutinho, pretendeu effectuar a trasladação do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife para a igreja do Collegio, que tinha sido dos Jesuitas; deliberação esta que não progredio, porquanto, melhores considerações demoveram aquelle diocesano de sobr'estar a referida trasladação. Entretanto, este acto deu lugar a que o ouvidor da comarca, a pretexto de uma tentativa de sublevação do povo, e unido a' outras autoridades representasse ao governo de Lisboa contra o bispo e governador!

Isto posto, não obstante de se haver defendido o venerando prelado das iniquas e virulentas accusações, e mostrado com a luz da evidencia as falcidades e calumnias de que se enrequecia aquella torpe denuncia, todavia, graves dissabores, sentimentos amargos confrangiram o seu coração: estes dissabores, esses sentimentos tomaram attitude conveniente alimentaram o disgosto e apezar, se bem que dissimulados no gesto do illustre bispo. O desejo de permuta do bispado de Pernambuco, por outra diocese, era a idéa que lhe suggerira em occasião tão melindrosa.

Teve disto sciencia o principe regente, e então o nomeara para bispo coadjutor, e futuro successor da diocese de Miranda e Bragança; mas não verificando se a desistencia do proprietario da mitra D. Antonio Luiz da Veiga Cabral, deixou elle conseguintemente de tomar posse da diocese designada.

Antes destas circumstancias ja', o bispo D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, havia sahido de Pernambuco no dia 5 de julho de 1802, deixando a diocese aos cuidados do deão da cathedral o Dr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha e tambem o governo civil da capitania.

Conservou-se em Lisboa o Sr. bispo D. José Joaquim até que vagando a diocese de Elvas, foi para ella trasladado no anno de 1806 e confirmado pelo pontifice Pio VII; em consistorio de 6 de outubro do mesmo anno.

Foram immensos os serviços prestados na sua diocese e maiores suas acções, conducta e porte louvaveis durante a invasão franceza em 1807, por que passou Portugal.

Os beneficios ineffaveis, que produziram nessa época fatal, as suas exhortações piedosas, foram assás reconhecidas por todos os portuguezes e seu nome recebeu uma laureola de gloria; sendo que em prova disto espalharam-se como signal de preito e sincera vassalagem, versos bem elegantes, discripções as mais pomposas!

No anno de 1816 o Sr. D. João VI subio por fallecimento da Sra. D. Maria I, ao throno portuguez apreciando devidamente as virtudes, serviços e saber de D. José Joaquim de Azeredo Coutinho, por carta de 22 de janeiro de 1818, o nomeou para governar a diocese de Beja uma por certo das mais pingues e rendosas de Portugal; mas elle não quiz abandonar a diocese de Elvas, que lhe era cara, e nem as suas ovelhas, que mereciam estima.

Entretanto, o mesmo monarcha D. João VI em 13 de maio de 1818 o nomeara para os lugares importantes de inquisidor geral do reino e presidente da junta de exame do estado actual e melhoramento temporal das ordens religiosas; empregos estes que elle desempenhou com muita inteiresa e illustração.

Quando em 1821 se procedera a eleição de deputados para as côrtes portuguezes a provincia do Rio de Janeiro, não conheceu outro vulto, que melhor a representasse e defendesse os seus direitos do que o Sr. bispo D. José Joaquim de Azeredo Coutinho. Nelle recahiram os suffragios e foi o primeiro deputado que offereceu aquelle congresso respeitavel a provincia do Rio de Janeiro.

Nelle tomou com effeito assento, mas nesse parlamento não lhe foi permittido conseguir os triumphos e a prova de adhesão, que queria manifestar aos fluminenses seus amigos pela escolha com que acabavam de o honrar: tudo foi frustrado porque repentinamente sucumbio no dia 12 de setembro de 1821 e foi seu cadaver inhumado no lugar do capitulo da igreja dos padres de S. Domingos de Lisboa.

São multiplicadas as memorias escriptas do bispo D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho: quasi todas foram publicadas pela academia real das sciencias de Lisboa. (1)

D'entre ellas primam na verdade quatro producções que lhe deram grande nomeada e lhe grangearam subida estima: a primeira foi uma memoria relativa ao fabrico, commercio e preço do assucar: a segunda um discurso recitado na academia real de Lisboa, discrevendo com vivas côres, o estado das minas do Brasil: a terceira, uma memoria acerca da abolição da escravatura, onde elle discriminou perfeitamente a questão religiosa e moral, da questão politica e a qual deu o titulo—Analise sobre a justiça do commercio, do resgate dos escravos da costa d'Africa—obra que tendo duas edições, foi traduzida nas linguas ingleza e franceza: a quarta foi o ensaio economico sobre o commercio de Portugal e tambem de suas colonias.

Referem-se algumas memorias juridicas á questões suscitadas acerca da competencia das dignidades ecclesiasticas, igrejas e beneficios dos bispos ultramarinos, bem como do direito do padroado da corôa e do padroado da ordem de Christo. Todas estas memorias unidas as eloquentes pastoraes sobre diversos assumptos e outros mais escriptos que foram acceitos e admirados em França e Inglaterra; tudo formava a bem merecida aureola de gloria que devia ornar a fronte brilhante do bispo D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho.

Seu nome sera sempre lembrado na diocese de Pernambuco, e especialmente no seminario episcopal de Olinda o qual em honra de seu illustre fundador conserva respeitosamente o seu retrato.

Sua gloria sera immorredora porque como diz o eximio cantor Garrett: «Não morre o canto onde sôa a lyra: não morre o nome onde existe a gloria.»

(Continuar-se-ha.)

(1) Vide a obra—Varões illustres do Brasil—onde minuciosamente se trata de seus escriptos.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos o seguinte:

RECORDAÇÕES DA INFANCIA.

A nossa existencia divide-se em tres épocas: a primeira é o passado, cuja estrella occultou-se em densas nuvens; a segunda—o presente, cuja estrella é brilhante e permanente; e a terceira o futuro, cuja estrella é opaca e duvidosa.

Uns tem os olhos e o pensamento fitos só nesta ultima; outros naquella; e da primeira, que representava os nossos dias infantis e deliciosos, em que nosso coração era puro—porque não havia sorvido o ar pestilento da actualidade; em que a nossa unica idéa era o brinquedo... oh! dessa ninguem mais lembra-se!

O passado, pois, não volta mais; como o arroio deixando a florinha que beija—elle deixou-nos.

Que é desses dias em que brincavamos á sombra das arvores do nosso quintal — á sombra das larangeiras que embalsamavam de perfume o ar que nos circumdava?

Que é feito daquellas borboletas de mil côres e lindos matizes, que prendiamos entre os dedos quando pousavam sobre as flores? dos ouitelinhos, que tão ligeiros e quasi invisiveis, passavam por nossas cabeças, e, suspensos no ar, sorviam o mel do calix das flores borrifadas muitas vezes do orvalho matutino?

Onde foram os pintasilgos que trinavam ao balanço undoso da haste da mostarda? Aquelles ninhos que iamos espiar de vagarinho?

Nem mais um pio dos sabiás, que nas frondosas pitangueiras decantavam a natureza ao bulicio da brisa, adormecendo por entre as folhas!

Que é feito daquelles laços, em que caçavamos as innocentes rolinhas, que aos bandos passeiavam pela horta? das mamangabas que prendiamos dentro da flôr da abobora, em que entravam?

Aquelle sol que nos aquentava em nossas casinhas de folhas era mais luzente e saudavel,—nascia com mais galas—ao hymno dos cantores das florestas, que esvoaçavam de alegria ao verem-n'o vir rasgando as nuvens carmezins do oriente, e afugentando as ultimas sombras da noute na terra!

A lua, esse astro refulgente das trevas, era mais clara e magestosa; infundia mais crença e meditação...

Que noutes de encanto, eram as de então! Até o vozear confuso e monotono dos insectos tinha sua poesia!

O canto das corujas occultas na espessura do cypreste cuja figura a lua gravava no solo, era mais melancolico... a solidão que elle cortava... a claridade da lua silenciosa... o brilho das estrellas em myriades... oh! tudo era mais sonoro... dava mais vida! Era o tempo dos anjos no paraizo... era o céo na terra!

Hoje esses dias, essas noutes, são tristonhos e sombrios; o sol é desmaiado... a lua—baça e fugitiva... a brisa—menos embalsamada.. frigida e passageira...

A propria coruja, que com seus lugubres pios tantas vezes me atemorisou... o morcego—esse vagabundo das trevas— que esvoaçava em de redor do terreiro... tudo, tudo se acabou!...

....

Parece-me ainda ver minha mãi sentada na varanda, junto á janella por onde entrava a claridade da lua. Então, deitado a cabeça em seu collo, e passando-me ella as mãos sobre os cabellos, começava a contar-me a fabula da raposa e o queijo, e suas palavras tão cheias de doçura e magia, faziam-me logo adormecer, como se fôra a harmonia dos anjos no céo.

Quando me lembro de todos esses gosos, e de que as moças prendendo-me em seus braços, uniam seus labios aos meus e afogavam-me n'uma chuva de melifluos beijos, parece que uma nuvem de tristeza e sentimento me envolve a alma, e então de lamo como um amigo declamava, contra essas venturas que não podemos apreciar.

....

« Mas agora que sou grande
« E se expande
« Em meu peito mais ardor,
« Já não acho quem me beije
« Nem deseje
« Ou acceite o meu amor,

« Quando me lembra o passado
« Mal gozado...
« Lembra-me um canto que ouvi:
« E' pura moralidade
« E' verdade
« Nunca mais o esqueci:

« O gallo emquanto é criança
« Tem pitança
« Que lhe dá mimosa mão;
« Depois de velho... coitado!
« Alquebrado
« Bate c'o bico ao chão!

Hoje as moças, essas mesmas que comnosco brincavam, parece que não nos conhecem... que nunca nos viram... voltam-nos o rosto... ! Ingratas!

Oh! que triste mudança! que dura realidade!

....

Procurar ganhar dinheiro — eis aqui o *Evangelho* em que se encerra tudo hoje!

Aquelle que não o observar será, como os Pariás, considerado pela sociedade e por ella desprezado.

O' bem aventurada infancia!

O' sonho dourado da innocencia!

Porque, ingrata, nos fugistes? Porque nos abandonastes tão cedo?

Agora, pois, aquelles encantos, aquellas perolas que adornaram a corôa de nossos primeiros lustros, tornaram-se abrolhos e crêpes.

Os canticos sonoros da natureza... os folguedos da infancia... desappareceram como as estrellas em noute borrenda, e cura e trocaram-se por um presente de torpezas, de materialidade, em que somente labora a intriga, o egoismo, a hypocrisia e a soberba: em que o responder ao Adeus do pobre é uma deshonra, e despresa-lo— um gloria... uma virtude; em que se erije altar ao opulento, que só ouve a falla do ouro que o chama, sendo surdo as supplicas da piedade e as lagrimas da indigencia como se fôra o contagio que se aproximasse; em que contraria-se o mais puro dos sentimentos do coração— suffoca-se o amor pela fumaça envenenada do orgulho, erguendo-se a uma victima a regelada lage da campa, que se prefere a deshonra (miserias do mundo!) dos fortes e phantasticas posições!...

Adeus, queridos dias de minh'alma! Adeus ó minha infancia!

A parte mais importante da circular que o ministro dos negocios estrangeiros em França, M. La Valette, acaba de dirigir aos seus agentes diplomaticos, é, a nosso ver, a que diz respeito á Russia e aos Estados-Unidos da America.

A Europa, diz La Valette, em vez de consumir-se em lutas estereis, tem cousas mais serias de que tratar; graças aos ultimos acontecimentos, as suas forças ficaram tão equilibradas que cada um dos seus estados já não corre perigo algum. 40 milhões de habitantes para a França, 37 para a Allemanha do norte e do meio-dia. 35 para a Austria, 25 para a Italia, 18 para a Hespanha, tal é a divisão dos povos.

O augmento indefinito da população da Russia e dos Estados-Unidos, destinada a elevar-se ao algarismo de 100 milhões, é que poderá um dia perturbar profundamente este equilibrio, e a tendencia dos povos do occidente e do centro da Europa a formarem grupos importantes, parece uma inspiração providencial que ha de um dia habilita-los a resistirem ao perigo que os ameaça.

O ministro da França tem razão para felicitar os Estados-Unidos pela destruição da escravatura, e a Russia pela abolição da servidão; mas é innegavel que estas duas medidas, cujo caracter humanitario impõe o louvor, hão de contribuir poderosamente para o accrescimo das forças d'estas duas potencias.

Tambem é certo que estes dous estados, já tão ameaçadores para o futuro, adquirem uma nova força pela alliança intima que parece uni-los.

De feito a alliança russo-americana é um facto incontestavel. Tendo-se revelado aos olhos profanos por occasião da visita que fez a New York a esquadra russa no momento em que a Polonia, quasi esmagada soltava o seu derradeiro grito de independencia, e quando o sul começava a ver-se trahido pela fortuna, a alliança russo-americana foi cimentada pela commum e barbara oppressão dos vencidos.

Depois d'essa época duplamente funesta, o accordo entre os dous estados foi-se consolidando. Ainda ha pouco, o attentado commettido contra o imperador da Russia, deu lugar a nova manifestação d'esta alliança hybrida. Ninguem, por certo esqueceu a recepção feita em S. Petersburgo, no passado mez, a M. Fox, subsecretario d'estado da marinha dos Estados-Unidos.

Aquelles que não podem acreditar n'esta estranha alliança do extremo despotismo e da democracia extrema, não devem esquecer que a politica tem por unico motor os seus interesses. Ora, não ha ponto algum do globo em que, por emquanto, a Russia e os Estados-Unidos tenham interesses oppostos, ao passo que estas duas potencias tem tudo a ganhar n'um accordo para a commum oppressão dos povos.

A Polonia e a Secessão vencidas são o preludio de novos dramas. O Mexico no sul dos Estados-Unidos, a Turquia no meio dia da Russia, aguardam novos amos. Acaso não é para receiar que estes amos lá estejam fatalmente designados?

Este duplo perigo não é porventura a melhor resposta que se poderia dar aquelles que criticassem a expedição da Criméa e o pensamento de reorganisar o Mexico?

A proxima posse de Veneza, vai dar a Italia um grande porto militar e mudar a organisação da marinha no Adriatico.

Possuindo o porto de Veneza um arsenal immenso e apto para poder ser utilisado immediatamente, o governo italiano decidio-se a mandar suspender os trabalhos que se estavam executando em Ancona, para a segurança e o augmento d'este porto, que jámais teria sido um bom porto militar.

Logo que Veneza fôr entregue á Italia, o porto de Ancona será inteiramente entregue ao commercio, e a séde da divisão maritima do Adriatico será transferida para as lagunas. Portanto, os portos militares da Italia serão tres, a saber:

Tarento, que absorverá o porto de Napoles, a Spezzia onde se concentrará o commando que se acha installado em Genova e Veneza que naturalmente substituirá Ancona como porto militar do Adriatico.

Um jornal francez diz:

A Italia está feita,
E Roma contrafeita;
A Austria está desfeita;
E a Alemanha refeita;
A Prussia está mais que feita;
A França pouco satisfeita;
E a Europa muito imperfeita.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO XXIII

AS TRES EM COMMISSÃO.

Partiram pois as tres para a casa do major, que morava então na rua da Misericordia, uma das mais antigas da cidade.

O major recebeu-as de rodaque de chita e tamancos, não tendo a principio supposto o quilate da visita; apenas porém reconheceu as tres, correu apressado a camarinha visinha, e envergou o mais depressa que pôde a farda; como o tempo urgia e era uma civilidade deixar sós as senhoras, não completou o uniforme, e voltou de novo a sala de farda, calças de enfiar, tamancos e um lenço de Alcobaça sobre o hombro, segundo seu uso.

A comadre, ao vel-o assim, apezar da afflicção em que se achava, mal pôde conter uma risada que lhe veio aos labios.

Os cumprimentos da recepção passaram sem novidade.

Na atrapelhação em que entrara o major a comadre enxergou logo um bom agouro para o resultado do seu negocio.

Accrescia ainda em seu favor que o major guardava na sua velhice doces recordações da mocidade, e apenas se via cercado por mulheres, se não era em um lugar publico e em circumstancias em que a disciplina pudesse ficar lesada, tornava-se um babão, como só se poderia encontrar segundo no velho Leonardo.

Se estas lhe davam então no fraco, se lhe faziam uma caricia por mais estudadamente fingida que fosse, arrancavam delle tudo quanto queriam; elle proprio espontaneamente se offerecia para o que podiam desejar, e ainda em cima ficava muito obrigado.

Comtudo, posto que a comadre soubesse já desta circumstancia com antecipação, ou o presentisse pelas apparencias, a gravidade do negocio de que se tratava era tal, que nem isso bastou para tranquilisal-a.

Dispoz-se para o ataque, ajudada por suas companheiras, que apezar de mais estranhas á sorte do Leonardo, nem por isso se ligavam menos a' sua causa.

Houve um momento de perplexidade para decidir-se quem seria o orador da commissão.

O major percebeu isto, e teve um lampejo de orgulho por ver assim tres mulheres confundidas e atrapalhadas diante de sua alta pessoa; fez um movimento como para animal-as, arrastando sem querer os tamancos.

— Oh! de tamancos e farda não esta' ma'.... Senhoras donas, cousas de velho; no meu tempo não fazia eu d'estas....

— D. Maria que o diga, acudio logo a comadre referindo-se a Maria-Regalada, e querendo fazer brecha fosse por onde fosse: mas não importa; o negocio é outro....

— E' verdade, Sr. major, o bom tempo ja' la' foi.

— E Deus perdoe a quem delle tem saudades, retorquio o major rindo-se com um riso rugoso de velha sensualidade....

— Sim, sim, tornou a Maria Regalada; mas deixe essas cousas todas para logo....

— Ai, creatura, acudio D. Maria, que até então estivera calada, cançada talvez do numero prodigioso de mesuras que fizera entrar; deixai cada um lembrar se do seu tempo, isto consola; eu ca' gosto bem quando acho....

— E' como eu, respondeu o major: em se me tocando ca' nas feridas antigas....

— Pois é mesmo por me lembrar destas feridas antigas, atalhou a Maria Regalada que venho aqui com estas senhoras donas, que o Sr. major bem conhece e se não foram ellas ca' não viera, pois o negocio é serio....

A comadre achou a occasião bem apanhada, e fez com a cabeça um signal de approvação.

— Vamos la' ver o que é o tal negocio sério, respondeu o major, animando pela presença da comadre, pouco mais ou menos com o que era, e pelo que fez um signal duvidoso com a cabeça, ou para fazer-se de bom, ou porque realmente não quizesse abrir largas esperanças.

A interlocutora proseguio:

— O seu granadeiro Leonardo é um bom rapaz.

O major arqueou franzindo as sobrancelhas e repuxou os beiços, como quem não concordava *in totum* com aquillo....

— Não me merece ja' com cousas, Sr. major. Pois é, sim, senhor, muito bom rapaz, e não ha razão para ser castigado, por causa de uma cousa nenhuma que fez, isso não a' razão, não, Sr., para se mandar tocar de chibata um moço que não é nenhum valdevinos; pois o Sr. major bem sabe que o padrinho quando morreu deixou-lhe alguma cousa, que bem lhe podia estar ja' nas mãos, e elle por isso livre da maldita farda, a quem sempre teve zanga (menos de uma que bem se sabe), se o pai que tem.... mas deixemos o pai que não vem nada ao caso....

— Ja sei de tudo, já sei de tudo, atalhou o major.

— Ainda não, Sr. major, observou a comadre, ainda não sabe do melhor, e é que o que elle praticou naquella occasião quasi que não estava nas suas mãos. Bem sabe que um filho na casa de seu pai.....

— Mas um filho quando é soldado, retorquio o major com toda a gravidade disciplinar....

— Nem por isso deixa de ser filho, tornou D. Maria-

— Bem sei, mas a lei?

— Ora, a lei.... o que é a lei, se o Sr. major quizer?.....

O major sorrio se com candida modestia.

A discussão foi-se assim animando; porém o major nada de ceder, até pelo contrario parecia mais inflexivel do que nunca; chegou mesmo a pôr-se em pé e a fallar muito exaltadamente contra o attentado do Leonardo, e a necessidade de um severo castigo.

Era engraçado vê-lo no bonito uniforme que indicámos, de pé, fazendo um sermão sobre a disciplina, diante daquellas tres ouvintes tão incredulas, que resistiam aos mais fortes argumentos.

Ainda, porém, não tinham as tres esgotado contra elle o seu ultimo recurso; pozeram-n'o pois em acção.

Quando mais influido estava o major, as tres, a um só tempo, e como de combinação desataram a chorar....

O major parou... encarou-as um instante: seu semblante foi-se visivelmente enternecendo, enrugando, e por fim desatou tambem a chorar de enternecido.

Apenas as tres se aperceberam deste triumpho, carregaram sobre o inimigo.

Foi então uma algazarra, uma choradeira sem nome, capaz de mover as pedras.

O major de enternecido foi passando atordoado, e como que ficou envergonhado das lagrimas que lhe correram pelas faces: enxugou as, e procurou reassumir toda a sua antiga gravidade.

— Nada, disse desembaraçando se das tres, e passeando a passos largos pela sala; nada: que haviam de dizer de mim, se me vissem aqui nesta choramingas de criança? Eu, o major Vidigal, o Vidigal, a chorar no meio de tres mulheres!.... Senhoras donas, o caso é grave, e não lhe vejo remedio; o exemplo, a disciplina, as leis militares.... nada, não póde ser....

E deu as costas a's tres, continuando a passeiar e a fazer ressar com força os tamancos no assoalho.

Maria-Regalada disse baixo a's duas, em cujo semblante ja não transluzia o mais pequeno vislumbre de esperança:

— Ainda não está tudo perdido....

E dirigindo-se ao major accrescentou:

— Bem, Sr. major; aguas passadas não móem moinho....

— Qual passadas, senhora dona! mas bem vê que o caso é grave....

— Seja lá como fôr, sinto ter perdido meus passos, e não servir a quem desejava; verdade seja que eu ja contava com isso, e tambem não prometti.... Mas em ultimo lugar quero sempre dizer-lhe uma cousa, mas ha de ser em particular....

— Vamos la, estou prompto.

Quem tivesse alguma perspicacia conheceria, não com grande facilidade, que o major estava ha muito tempo disposto a ceder, porém que queria fazer-se rogado.

Maria Regalada levou então o major para um canto da sala, e disse-lhe ao ouvido algumas palavras.

O major desanuviou o rosto, remecheu-se todo, coçou a cabeça, balançou as pernas, mordeu os beiços.

— Ora esta! disse em voz baixa a' sua interlocutora; pois era preciso fallar n'isto? Emfim....

— Ora, graças que se lhe acabaram os sestros, respondeu Maria-Regalada em voz alta.

— Sim?!.... exclamaram as duas sorrindo de esperança.

— Eu bem dizia que o Sr. major tinha bom coração. ..

— Eu nunca duvidei, apezar de tudo.... mas agora, o passado, o passado; o caso era grave, como elle dizia, e foi um favor!.....

— Então, D. Maria? Quem foi rei, sempre teve magestade...

— Magestade..... qual! isso já não é para mim...

O major atalhou esta explosão de gratidão que levava visos de ir longe.

— Hão de ficar ainda mais contentes comigo... não lhes digo porque, mas verão....

— Esta agora é que é grande; veremos o que será....

— Ja sei: é....

— Ha de ser por força....

— Estou quasi adivinhando.

— Sabem que mais? atalhou o major; são horas de uma diligencia a que não posso faltar.... O rapaz está livre de tudo; com tanto que, accrescentou dirigindo-se a' Maria Regalada, o dito, dito.

— Eu nunca faltei a' minha palavra, replicou esta.

Retiraram-se as tres cheias do maior contentamento, e o major sahio depois tambem para cumprir a sua promessa.

CAPITULO XXIV

A MORTE É JUIZ.

D. Maria dirigio-se immediatamente para casa na sua cadeirinha.

Ao chegar notou grande rumor e alvoroço, e tratou logo de indagar a causa.

Um escravo de sua sobrinha a esperava com uma carta.

Apenas a leu, D. Maria, não diremos que se entristeceu, porém mostrou se muito atrapalhada.

— Não entrem com a cadeirinha; esperem já que torno a sahir.

E com effeito metteu-se de novo n'ella, e mandou que seguissem para a casa de sua sobrinha.

O caso era o seguinte: José Manoel entrára para casa em braços, tendo sido acommettido na rua de um violento ataque apopletico ao voltar do cartorio, onde tivera uma grave contestação com o procurador de D. Maria, por causa da demanda que entretinham.

Luizinha, a coitada, vendo-se n'aquelles apuros, sem saber o que fizesse, despachára logo portador para casa de sua tia.

D. Maria, apenas entrou, mandou chamar o licenciado, que, depois de examinar o doente, declarou que era caso perdido.

Fizeram-se entretanto algumas applicações, que não tiveram resultado algum.

— Estás viuva, menina, disse D. Maria alguma cousa compungida com a declaração do medico.

Luizinha poz se a chorar, mas como choraria por qualquer vivente, porque tinha coração terno.

Estavam presentes algumas pessoas da visinhança, e uma dellas disse baixinho a outra, vendo o pranto de Luizinha:

— Não são lagrimas de viuva......

E não eram, nós ja o dissemos: o mundo faz disso as mais das vezes um crime.

E os antecedentes?

Por ventura ante o seu coração fôra José Manoel marido de Luizinha?

Nunca o fôra se não ante as conveniencias, e para as conveniencias aquellas lagrimas bastavam.

Nem o medico nem D. Maria se haviam enganado: a noutinha José Manoel expirou.

No dia seguinte fizeram-se os preparativos para o enterro.

A comadre, informada de tudo, compareceu pezarosa a prestar seus bons officios, suas consolações.

O enterro sahio acompanhado pela gente da amisade: os escravos da casa fizeram uma algazarra tremenda.

A visinhança poz se toda a janella, e tudo foi analisado, desde as argolas e galões do caixão até o numero e qualidades dos convidados; e sobre cada um desses pontos appareceram tres ou quatro opiniões diversas.

Naquelles tempos ainda não se usavam os discursos funebres, nem os necrologios, que hoje andam tanto em voga: escapamos pois de mais essa.

José Manoel dorme em paz no seu derradeiro jazigo.

Como havia promettido a comadre, alguem chegou quasi ao anoutecer.

Era o Leonardo.

Quando elle entrou na sala, D. Maria não pôde conter um grito de sorpreza.

Vinha em completo uniforme de sargento da companhia de granadeiros!

— Como! olhem o major. E então?!

— E' verdade, senhora dona, respondeu o Leonardo; a elle tudo devo.

Foi aquillo objecto de geral espanto.

Ficaram todos muito contentes com a simples soltura do Leonardo; e não só elle apparecia solto e livre, como até elevado ao posto de sargento, o que ja não é no exercito pouca cousa.

Continuar-se-ha.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866